



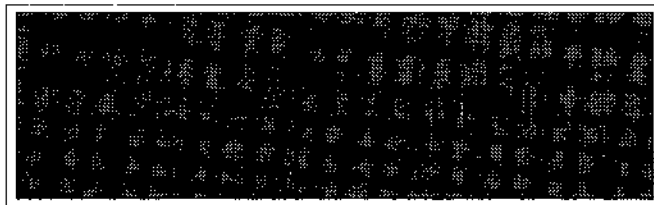
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



NÚMERO: 539

ASSUNTO: TCH MANOEL PAULO DE ANDRADE NETO

DATA: 02/09/03

HORA: 10h 05min

LOCAL: CLDF

3 laudas



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA

**ATA DA 53ª
(QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
MANOEL PAULO DE ANDRADE NETO,**

EM 2 DE SETEMBRO DE 2003.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Benício Tavares

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 10 horas e 5 minutos

TÉRMINO: 12 horas e 16 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Benício Tavares):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Conselheiro Manoel Paulo de Andrade Neto.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- PRESIDENTE DA SESSÃO E PRESIDENTE DA CLDF, Deputado Benício Tavares;**
- VICE-PRESIDENTE DA CCJ E DA CES, LÍDER DO GOVERNO CO-AUTORA DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO, Deputada Eurides Brito;**
- CO-AUTORA DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO, Deputada Anilcéia Machado;**
- PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL, Carlos Pinna de Assis;**
- HOMENAGEADO, Manoel Paulo de Andrade Neto;**
- SECRETÁRIO DE ASSUNTOS PARLAMENTARES, José Flávio de Oliveira;**
- VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO DF, Paulo César Ávila.**



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

3 - PRONUNCIAMENTOS

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Benício Tavares):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

**(O REGISTRO DESTA SESSÃO ESTÁ
DISPONÍVEL EM FITA VHS E CD-ROM)**

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão Reunião		Página	
02/09/03	10h05min	SOLENE		1	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, por iniciativa das Deputadas Eurides Brito e Anilcéia Machado, realiza-se sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal destinada a outorgar o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Conselheiro Manoel Paulo de Andrade Neto;

A sessão será presidida pelo Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Benício Tavares.

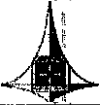
PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Declaro aberta a sessão solene destinada a outorgar o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Conselheiro Manoel Paulo de Andrade Neto.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido para tomar assento à mesa a Exma. Sra. Líder do Governo nesta Casa, Deputada Eurides Brito, autora desta homenagem; a Exma. Sra. Deputada Anilcéia Machado, co-autora desta homenagem; o Exmo. Sr. Presidente da Associação dos Tribunais de Contas do Brasil, Conselheiro Carlos Pinna de Assis; o Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Conselheiro Manoel Paulo de Andrade Neto, nosso homenageado; o Sr. Secretário de Assuntos Parlamentares, José Flávio de Oliveira, e o Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Conselheiro Paulo César Ávila.

Registro a presença do Deputado Peniel Pacheco e da Deputada Eliana Pedrosa, Segunda-Secretária desta Casa.

Ouviremos, neste momento, o Hino Nacional, regido pela Banda do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data 02/09/03	Horário Início 10h05min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 2

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Registro a presença dos seguintes convidados: Ieda de C. C. Santos, Surama Chalub de Melo, Josefa da Silva, Renato Valério dos Santos, Lídia Soares, Maria Bernadete Iannone Ribeiro, Elias Onofre Ribeiro, Niuva Moura de Freitas, Roberto Kupski, Ana de Fátima Dias Henriques, Juarez Aguiar de Andrade, Maria das Graças M. do Nascimento, Maria do Socorro Galdino Rodrigues, Maria Aparecida Borges, Jefferson Fonseca Mello, Marinei Resende Aguiar de Deus, Júlio César Amorim, Manuela e Ana Paula, Ivelise Longhi, Tiago Vieira, Evanildo Sales Santos, José Abdias, Luzia Maria, Maria José, Josefa Maria, Maria Lúcia, Alex Sandro Klein da Fonseca, André Carlos, Severino Cajazeiras, Julio Gomes Sobrinho, José Luís Salgado, Abel Enrique Duarte, Antônio Giroto, Nara Cristian do Amaral, Lirando de Azevedo, Jorge Luiz Pessoa Faria, Nyres Maria Fernandes de Oliveira, Josemir Soares Barbosa, Antônio Mendes Patriota, Carlos Alberto, Maria Cristina Costa, Inácio Magalhães Filho, Eraldo Alves da Cruz, Manoel Carneiro Mendonça, Maurício Leite, Marizete de Aguiar, Josivan Oliveira Silva, Maria Suely Gomes de Barreis, Luzia Olinda de Alencar, Aristides del Solar, Cleber Pires, Roberto Nóbrega, Francisco Epaminondas Fernandes de Moura, Fátima Lúcia da Silva) Antônio Jorge Malheiro, Lúcio Albuquerque, Jaylson Lopes Campeio, Fátima Borelli Almeida, Wander Arantes, Jackson Nobre Veras, Otávio Gilson dos Santos, Dicemar Alves do Nascimento, Rafael Iatauro, Anadyr de Mendonça Rodrigues, Jorge Caetano, Hélio Pereira Leite, Henrique Naigeboren, Cícero Miranda, Tarcisio Costa, Thiers Montebello, Manoel de Castro, Reinaldo F. Neves, Valdemir Pessoa de Carvalho, Flávio Castro,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA - APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
02/09/03	10h05min	SOLENE		3	

Salomão Ribas Júnior, **Elcy de Souza**, Victor José Faccioni, Gilson **Santos**, Ronaldo Costa Couto, **Hely** Walter Couto, Sebastião **Affonso**, José Nilton **Matos**, Tarcísio Brandão, José Cícero Franco, José Antônio Raposo, Luciano Lima, **João** de Souza Dias e Maria Cristina Carvalho.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Convido a Deputada Eliana Pedrosa, **Segunda-Secretária**, para auxiliar nos trabalhos da Mesa.

Registro a presença do Deputado Jorge **Cauhy**, Presidente da Comissão de Assuntos Sociais.

Convido as autoras da proposição que ensejou a realização desta homenagem, as Deputadas Eurides Brito e **Anilcéia** Machado, para procedermos à entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Conselheiro Manoel Paulo de Andrade Neto.

Durante a entrega do **título**, ouviremos a homenagem prestada pela **Banda** do Corpo de **Bombeiros** Militar do Distrito Federal, executando a música *Trem das Onze*, de autoria de Adoniran Barbosa.

(Entrega do título. Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Concedo a **palavra** à Deputada Eurides Brito, Líder do Governo nesta Casa e co-autora desta **homenagem**.

DEPUTADA EURIDES BRITO - **Exmo.** Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado **Benício** Tavares; **Exmo.** Sr. **Presidente** do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Conselheiro Paulo Manoel de Andrade **Neto**, nosso homenageado e mais novo Cidadão Honorário de Brasília; Exma. Sra. Deputada Anilcéia Machado, autora desta

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data 02/09/03	Horário Início 10h05min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 4

proposição; Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Dr. Paulo César Ávila; Exmo. Sr. Presidente da Associação dos Tribunais de Conta do Brasil, Conselheiro Carlos Pinna de Assis; Exma. Sra. Deputada Eliana Pedrosa; Exmo. Sr. Secretário de Planejamento do Distrito Federal, José Flávio de Oliveira; Exmos. Srs. Deputados Izalci e Peniel Pacheco; o sempre Deputado e hoje Conselheiro Renato Rainha; autoridades presentes; Exmos. Secretários de Estado os quais saúdo na pessoa da Sra. Secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal, Ivelise Longhi; Administradores Regionais; diretores de regionais de ensino; comunidade; belíssima banda da nossa polícia que homenageia o nosso Conselheiro Manoel de Andrade; conjunto de cordas da Escola de Música de Brasília que aqui se apresentou de forma tão bonita, mostrando que música é música e toca o nosso coração e fazendo de tudo isso uma cerimônia muito bonita, quando apresentei, nesta Casa, o requerimento de concessão de título de Cidadão Honorário de Brasília ao Conselheiro Manoel de Andrade, lembro-me muito bem de que a Deputada Anilcéia Machado me pediu um aparte e disse: "Mas já há uma proposição nesse sentido apresentada por mim."

No ano anterior, quando a Deputada havia apresentado a proposição que não foi votada, eu não estava aqui. Então, civilizadamente, como deve ocorrer nas casas legislativas, sentamo-nos e criamos uma proposição única. Creio que muitos outros Deputados também gostariam de ter feito o mesmo. Eu não diria que o Conselheiro Manoel de Andrade, chamado de Manoelzinho nesta Casa, seria uma unanimidade na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Isso não existe nem aqui nem em nenhuma organização social. Aliás, devemos desconfiar quando alguém é uma

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/09/03	10h05min	SOLENE	5

unanimidade em qualquer organização social - por certo, ele é o criador e o **feitor dela**, porque esse tipo de coisa realmente não existe. Costuma-se dizer que **nem** Jesus Cristo foi uma **unanimidade**, até porque isso está baseado em todo o relato bíblico. Tanto **que**, na célebre votação entre Jesus e Barrabás, conduzida de forma a fazer o eleitorado tender para um **lado**, o **povo**, naquela grande **emoção**, decidiu por Barrabás e não por Jesus. **Então**, não existe unanimidade.

A verdade é que, na votação do requerimento de concessão deste título, **não** houve voz dissonante. O nome do Conselheiro Manoel de Andrade foi aprovado por todos aqueles que estavam em plenário.

Conselheiro Manoel de Andrade, o que levou a mim e a Deputada **Anilcéia** Machado a trazê-lo para esta festa cuja finalidade é outorgar-lhe o título de Cidadão Honorário de Brasília? **Certamente**, foi porque aprendemos a **ver** na vida de **V.Exa**, uma trajetória de exemplos. Um velho provérbio russo diz: "Há pessoas que passam pelo bosque, mas não vêem lenha para o **lume**." **V.Exa.** é exatamente o contrário disso, pois passou pelo bosque e soube ver lenha para o lume. Por quê? Nordeste de origem humilde, nunca negou suas raízes e **muito** nos ensinou a respeito do Rio Grande do Norte e do **seu** orgulho de papa-gerimum **que**, depois, misturou-se ao orgulho **candango**. Uma foi sua terra de nascimento; a outra, sua terra de adoção, e **V.Exa.** sabe conviver com essas duas paixões: com a paixão pelo Rio Grande do **Norte** e com a paixão por este Distrito Federal, tão querido por todos nós. O **importante** é que **V.Exa.** soube, como dizia eu, ver a lenha para o lume.

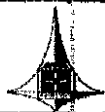
Este País desmente as pessoas que teimam em dizer que não se dá **oportunidade** de ascensão social aos que não nasceram em famílias bem

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
02/09/03	10h05min	SOLENE	6	

dotadas financeiramente. V.Exa. vem de uma área do Brasil onde conta muito de que família a pessoa é. Conheço este Brasil de norte a sul, de leste a oeste, porque quando fui Secretária Nacional de Educação Fundamental do Ministério da Educação, tive oportunidade de viajar por inúmeras vezes e nunca vi um costume tão arraigado quanto o de, em algumas regiões do Nordeste, perguntar sobre alguém vitorioso: "De que família ele é?" V.Exa. é da família **Andrade**, da família lutadora que mostrou que no bosque existe a lenha para o lume e que podemos ser vencedores.

Em Brasília, V.Exa. trabalhou em várias áreas. Gosto das pessoas que têm orgulho de seu **passado**, que não tiram de seu currículo aquilo que poderia parecer, para outras pessoas, um tanto negativo. Nas suas palestras e apresentações, ouço V.Exa. dizer: "Quando eu era garçom, tive uma experiência que me enriqueceu muito." E lá vem V.Exa. contar alguma coisa da sua vida de garçom. Depois, ouço V.Exa. dizer: "Quando motorista de táxi, como eu aprendi a conviver com pessoas, a descobrir personalidades e a ajudar a resolver problemas." Acompanhando a carreira de V.Exa., ouço-o dizer: "Quando entrei na faculdade para me formar em professor de Estudos Sociais..." Esse foi o seu primeiro degrau universitário porque, como motorista de táxi, estava V.Exa., muitas vezes, no ponto, estudando suas apostilas para fazer os exames. É também um colega nosso. É professor. Mas não se satisfaz com isso. V.Exa. via bastante lenha para o lume. Aí, um dia, lá estava V.Exa., outra vez nos bancos universitários, para buscar o seu título de bacharel em Direito.

Tudo isso neste grande País que dá oportunidade para os que sabem ver no bosque a lenha para o lume.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/09/03	10h05min	SOLENE	7

/ A história de amor de V.Exa. por esta cidade é realmente por **todos** conhecida. Aquele **jovenzinho**, menino rapaz, menino adolescente, **papa-herimum**, que chegou a esta Brasília, como tantos outros **nordestinos**, para ajudar a construir esta majestosa Capital do Brasil, hoje está investido na Presidência de uma das casas mais importantes do Poder do Estado brasileiro e das Unidades **Federadas**, o Tribunal de Contas do Distrito **Federal**. O importante é que lá V.Exa. chegou por mérito próprio.

Portanto, essa história de exemplo de vida e de luta comprova que não é o bem-nascido apenas que pode ser um vitorioso. Às **vezes**, o bem-nascido passa pelo bosque, mas não vê a lenha para o lume. V.Exa. passou pelo bosque, viu a lenha e viu muito bem.

Então, sinto-me extremamente honrada por ter, ao lado da Deputada **Anilcéia** Machado, podido apresentar o nome de V.Exa. para ser aquilo que na prática V.Exa. já era: um Cidadão Honorário de Brasília. Onde nascemos não escolhemos; mas a terra onde vamos viver, criar os nossos filhos* e lutar para vencer **realmente escolhemos**, e V.Exa. escolheu o Distrito **Federal**.

Antes de chegar ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, V.Exa. **deixou registrada**, nos Anais desta **Casa**, a história de luta do tribuno que V.Exa. foi, sempre na defesa das **causas**, às vezes aparentemente **ingratas**, que **beneficiassem** a população do Distrito Federal.

Outro traço importante deste novo Cidadão Honorário de Brasília é que **S.Exa.** não conviveu nem convive com a **covardia**, com a ingratidão e com a injustiça, numa postura extremamente importante para um cidadão de Brasília.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/09/03	10h05min	SOLENE	8

Portanto, hoje, quem merece parabéns não é o Conselheiro **Manoel de Andrade**, o novo Cidadão Honorário de Brasília, mas o Distrito Federal, por **recebê-lo** como o seu novo cidadão.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Ouviremos, agora, o Quarteto de **Cordas**, que tocará uma música em homenagem ao novo Cidadão Honorário de Brasília.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Concedo a palavra à Deputada Anilcéia Machado, co-autora do requerimento que **propiciou** a realização desta **homenagem**.

: DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Esmo. Sr. Presidente da **Câmara** Legislativa do Distrito **Federal**, Deputado **Benício** Tavares; Exmo. Sr. **Presidente** do Tribunal de Contas do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Conselheiro Manoel Paulo de Andrade Neto; Exma. Sra, Líder do Governo nesta Casa, Deputada Eurides Brito, que teve que se ausentar por motivo de força maior; Exma. Sra. Segunda-Secretária da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Eliana Pedrosa; Exmo. Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Distrito **Federal**, **Conselheiro** Paulo César Ávila; Exmo. Sr. Presidente da Associação dos Tribunais de **Contas** do Brasil, Conselheiro **Carlos Pinna** de Assis; Exmo. Sr. Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, nosso amigo e ex-colega desta Casa, Renato Rainha; Exmo. Sr. **Conselheiro** do Tribunal de Contas do Distrito **Federal**, Jorge Caetano, com **quem** tivemos a honra de trabalhar no Governo do Distrito Federal; **Exmos.** Deputados Peniet Pacheco e Izalci, **Srs.** Secretários de Estado

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
02/09/03	10h05min	SOLENE		9	

presentes, amigos e colegas desta Casa, autoridades civis e militares que vieram prestigiar esta justa **homenagem**, é com imensa satisfação que hoje participo desta sessão solene, honrada por ser autora, juntamente com a nobre Deputada Eurides **Brito**, do projeto que concede o título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Manoel Paulo de Andrade Neto, ou simplesmente **Manoelzinho**, como todos nós o conhecemos.

Poder homenagear Manoelzinho, nosso colega e ex-Deputado **Distrital**, é, sem dúvida, um grande marco para esta Casa de leis que vem reparar, em **tempo**, o reconhecimento ao grande homem e ao grande cidadão que veio jovem para **Brasília**, de sua **Jaçanã**, no Rio Grande do Norte, onde nasceu há exatamente cinquenta anos. Que belo momento para lhe prestarmos esta homenagem! O Quarteto de Cordas do Centro de Educação **Profissional** da Escola de Música de Brasília tocou a música *Parabéns para Você* porque esta data coincide com o seu aniversário natalício. (Palmas.)

Amigo Manoelzinho - sei que, como tantas outras pessoas, posso lhe chamar assim -, lá se vai meio século de vida. E que **vida**, **hein?** Que vida mais **cheia** de vida! Você deve se lembrar, como se fosse **hoje**, do dia em que **chegou** à nossa **capital**, ainda em 1973. Foi direto para o Gama, onde, de **imediato**, começou a fazer o segundo grau. Sem muita demora, concluiu **também** o curso de Geografia e de Direito no UniCeub. Como tantos outros **nordestinos**, veio em busca do sonho, da prosperidade e das realizações. **Assim** como a mãe recolhe o **filho**, **Brasília** te recolheu com afeto - o mesmo **afeto** que você, depois, pôde retribuir a ela.

Coragem nunca lhe faltou. E por que faltaria a quem, desde cedo, aprendeu a lidar com os desafios? O filho de José Abdias Silva e Maria



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/09/03	10h05min	SOLENE	10

Joaquina Andrade da **Silva**, que começou a estudar aos onze anos de idade, era **mesmo** um determinado. Determinado a nunca desistir e a vencer todas as dificuldades da vida.

Começou a trabalhar como auxiliar de limpeza no Hotel **Nacional**, passando a garçom. Foi também vendedor. Depois de tantos empregos, foi como taxista que você, **Manoeízinho**, começou a se destacar como o grande líder que viria a ser. Foi em 1977, quando comprou um táxi e começou a trabalhar como motorista autônomo.

Seu espírito solidário, vocacionado para o trabalho e na defesa dos direitos individuais e coletivos, logo o fez se destacar como líder. No ano seguinte, você já foi convidado a participar da diretoria do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Brasília, elegendo-se diretor e, em **seguida**, assumiu a tesouraria da entidade. Uma trajetória arrojada, conquistada com trabalho, luta, dignidade e muita determinação.

Em **1981**, foi eleito representante dos Transportadores Autônomos do Conselho de Trânsito do Distrito **Federal**, e, depois, membro efetivo da **Junta Administrativa** de Recursos de Infrações.

Foi também Vice-Presidente da Federação Nacional dos **Condutores** Autônomos e Transportadores Autônomos de Bens; Diretor da Confederação Nacional dos Transportes e Diretor do SEST/SENAT - Serviço **Nacional** de Aprendizagem em Transporte da Região Centro-Oeste.

Seu empenho, **Manoelzinho**, na defesa dos trabalhadores, **motoristas** e taxistas fez com que você se tornasse bastante conhecido. **Liderança** reconhecida nas urnas, quando foi eleito Deputado Distrital em

1  CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA NOTAS TAQUIGRÁFICAS			
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/09/03	10h05min	SOLENE	11

1990, inaugurando, assim, esta Casa. Seu trabalho nesta Casa de leis o levaria a mais uma reeleição e à primeira suplência em 1999.

E aqui, nesta Casa Legislativa, todos podemos hoje lhe retribuir, com esta homenagem, a sua dedicação e o seu trabalho como pioneiro nesta Casa, onde atuou com destaque entre 1991 e 1998, sendo Líder do Partido Trabalhista Renovador - PTR; Líder do Governo; Presidente da Comissão de Constituição e Justiça; além de **Primeiro-Secretário** da Mesa Diretora.

Foi Secretário de Administração do Governo do Distrito Federal de 1999 até 2000, quando tomou posse como Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Um servidor público!

Como servidora pública, que também sou, quero aproveitar para estender esta homenagem a todos os nossos colegas servidores, porque não existe país desenvolvido que consiga atender aos interesses de seu povo sem o trabalho dos servidores públicos. Os agentes políticos eletivos **passam**, mas **os** servidores públicos permanecem. São **eles** que dão sustentação ao Estado. A todos **nós**, o reconhecimento pelo valoroso trabalho dos servidores públicos.

Querido **Manoelzinho**, receba este prêmio não só pelas grandes conquistas profissionais, mas **também**, principalmente, pelo o que o levou a conquistá-las: sua perseverança, exemplo de determinação, garra, coragem, **liderança**, solidariedade, lealdade, dedicação e muito esforço.

Estendo também esta homenagem a seus **familiares**, suas filhas Ana **Paula** e **Manuela**, e a toda sua família, que você mesmo define como a **base** de sustentação da sociedade e o melhor caminho para levar os indivíduos a se tornarem mais humanos e solidários. Base **que**, com certeza,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
02/09/03	10h05min	SOLENE		12	

colaborou para a construção do caráter e da inabalável crença na prosperidade deste cidadão que hoje é o mais novo cidadão honorário de Brasília.

Manoelzinho, parablenzo-o não só **pelas** suas conquistas no campo profissional, mas também pelas grandes e boas amizades que soube **fazer**. Parablenzo-o pela coragem e, principalmente, pela sinceridade que nunca lhe faltou durante a vida.

Peço a Deus que continue lhe dando saúde, que continue sendo generoso com você. Deus lhe deu a oportunidade de crescer. E esse crescimento faz de você um homem honrado, uma pessoa que sabe distribuir o **amor**, como Deus ensinou: amar a todos. Peço a Deus que **multiplique** seus anos de vida.

Nesta data em que você comemora meio século, que você possa refletir ainda mais sobre o tamanho de sua responsabilidade. Ao receber este **título**, **você** aumenta sua responsabilidade para com a Capital de nosso país. Sua trajetória ainda não está concluída. Você tem muito a fazer pela Capital do **Brasil**. Este **título** de Cidadão Honorário de **Brasília**, o mais importante do Distrito **Federal**, é conferido a você por uma Casa que representa toda a **população** do Distrito Federal. Que este título sirva de incentivo para que você continue nesta trajetória vitoriosa.

Parabéns! Muita saúde e muita paz! Que Deus o mantenha sempre com muitas bênçãos. Que você continue sendo esse amigo de verdade, uma pessoa abençoada por Deus. (Palmas.)

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/09/03	10h05min	SOLENE	13

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Registro a presença do Deputado Pedro Passos e das filhas do homenageado, Manuela e Ana Paula,

Concedo a palavra à **Segunda-Secretária** desta Casa, Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito **Federal**, Deputado Benício Tavares; **Exma.** Sra. Deputada **Anilcéia** Machado, autora desta **proposição**, V.Exa. foi muito feliz ao reconhecer o trabalho e a trajetória desse homem que aprendemos a admirar: o Exmo Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Conselheiro Manoel Paulo de Andrade Neto.

Cumprimento também o Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de **Contas** do Distrito **Federal**, Conselheiro Paulo César Ávila; o Exmo. Sr. Presidente da Associação dos Tribunais de Contas do **Brasil**, Conselheiro Carlos Pinna de Assis; o Exmo. Sr. Conselheiro Renato Rainha, que hoje também está no Tribunal de Contas do Distrito Federal; as filhas do Conselheiro Manoel de Andrade, Ana Paula e Manuela que aqui se **encontram**; todas as autoridades presentes; os amigos e todos aqueles que, **carinhosamente**, reconhecem no Conselheiro Manoel de Andrade essa pessoa de luz, que, dentro do Distrito Federal, escreveu uma história de vida e **que acreditou** que era possível crescer por intermédio do trabalho.

Conselheiro Manoel de **Andrade**, estou muito feliz. Falo aqui com o **meu** coração realmente. Para V.Exa. deve ser muito importante, no dia do seu **aniversário**, receber esta homenagem. Diferentemente do que falou a Deputada Eurides Brito, V.Exa. é uma unanimidade pelo homem que **é**, pelo



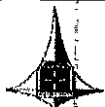
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/09/03	10h05min	SOLENE	14

que eu escutei da entrevista de **V.Exa.** ao jornalista Marcelo **Ramos**, quando **ingressava** neste **plenário**, dizendo o seguinte: "Fui faxineiro porque eu tinha orgulho de ser faxineiro naquela etapa da minha vida, e trabalhava com felicidade". Isto faz o progresso do homem: termos orgulho do que somos, fazermos com alegria o nosso trabalho, seja qual for. O trabalho é **gratificante** e talvez, agora, os duzentos e vinte mil desempregados de Brasília possam **saber** o quanto é importante estar trabalhando **seja** em que área for. Todo o trabalho é importante e ele contribui para a sociedade com os impostos e para que as famílias possam se consolidar e sonhar com o progresso.

Plagiando Marcelo **Ramos**, "**supercaneca** cheia para o senhor, **Conselheiro Manoel Andrade**", que chegou até aqui. Apesar de V.Exa. ser filho de um prefeito do interior do Brasil, V.Exa. foi faxineiro, trabalhou e **estudou** com alegria. É um exemplo para todos os brasileiros e brasilienses. Que **cada** um de nós, cada uma das pessoas que estão **desesperançadas**, ao lerem no jornal de amanhã a notícia sobre o título de Cidadão Honorário de **Brasília** concedido ao Conselheiro Manoel de Andrade Neto, possam perceber que existe uma esperança para aquele **que**, com alegria, com **disposição** e com sacrifício de trabalhar e **estudar**, sonha em galgar todas as **etapas** de uma vida pública e de uma vida de muito sucesso.

V.Exa. foi presidente de **sindicato**, tem um currículo enorme, foi **representante** desta Câmara Legislativa num momento muito importante, **consolidando** esta Casa.

Lembro-me de que na primeira eleição de V.Exa. noticiava-se que "até um taxista chegou à Câmara Legislativa". Até um taxista! Que sociedade **preconceituosa** tínhamos naquela época! Realmente, devia ser muito difícil!



Data	L	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/09/03		10h05min	SOLENE	15

Os **amigos** do poder perdiam aquela **prerrogativa**, porque o povo agora **poderia** ser representado.

Então, o senhor representa muito na história desta cidade, porque na virada da história de Brasília, quando Brasília passou a ter efetivamente uma representação política, até um taxista entrou neste plenário e defendeu o **povo**, principalmente num momento de muita desesperança. Com alegria, com **fé**, com coragem de trabalhar, estudar e criar a sua família, pode-se sonhar alto neste **país**, pode-se sonhar alto neste Distrito Federal.

Parabéns, Manoel de Andrade. O senhor é exemplo para esta **cidade** e para os meus filhos. Por isso, eu lhe falo de coração: que o senhor **tenha** muitos anos de vida e que a sua vida seja sempre pautada na alegria de querer fazer o melhor para as pessoas e que possamos sempre recebê-lo com muito carinho no nosso coração.

Obrigada. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Concedo a palavra ao **Exmo. Sr. Terceiro-Secretário** desta **Casa**, Deputado **Izalci**.

DEPUTADO IZALCI - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Benício Tavares; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, homenageado de **hoje**, Manoel de **Andrade**; **Exma.** Sra. Deputada Anilcéia Machado; **Exma.** Sra. Segunda-Secretária, Deputada Eliana Pedrosa; Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de **Contas** do Distrito Federal, Conselheiro Paulo César **Ávila**, e Exmo. Sr. **Presidente** dos Tribunais de Contas do Brasil, Conselheiro Carlos Pinna de **Assis**, serei breve nas minhas considerações, mas não poderia deixar de registrar a feliz idéia das Deputadas Anilcéia Machado e Eurides Brito ao



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/09/03	10h05min	SOLENE	16

homenagear este grande **homem**, Manoel de Andrade; grande homem não pelo que **S.Exa.** tem nem pelo que conquistou, mas pelo que **S.Exa.** é.

Eu me sinto homenageado, como também, **acredito**, boa parte da **população** do Distrito Federal que veio para esta terra, buscando realmente conquistar um espaço, melhorar a qualidade de vida e galgar alguns degraus **nesta** difícil caminhada da vida neste país.

Manoelzinho é um exemplo a ser **seguido**, é uma referência no Distrito Federal, principalmente para a comunidade, para os jovens que estão aí **desesperados**, sem mercado de trabalho, para esses jovens que estão envolvidos com drogas, para essas crianças que não têm realmente o que comer. Esse exemplo do homenageado de hoje, Manoel de Andrade, é **fundamental** para uma sociedade. As pessoas precisam ter uma referência. **Tenho certeza** de que esta homenagem se estende a todos aqueles pioneiros candangos que vieram para Brasília, mas o Manoel de Andrade soube **realmente** fazer de todas as suas atribuições, de todos os seus cargos, um exemplo e uma dedicação.

Quando fui Juiz do Tribunal Regional do **Trabalho**, o Manoelzinho **estava** terminando o curso de Direito e tive **oportunidade**, por diversas vezes, nas **terças**, nas quartas e nas **quintas-feiras**, de ver o Manoelzinho presente a **todas** as **sessões**, acompanhando as votações. Então, percebemos a **dedicação** do Manoelzinho em tudo aquilo que faz. Este homem foi destaque, **realmente**, como garçom, como taxista e como estudante do curso de **Direito** e, como Deputado desta **Casa**, foi também uma grande liderança.

Manoelzinho, quero parabenizá-lo e dizer que me sinto homenageado também por ser **V.Exa.** uma referência no Distrito Federal.

20



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/09/03	10h05min	SOLENE	17

Brasília é uma cidade que dá oportunidade para as pessoas. Com essa grande cidade e com pessoas como o **Manoelzinho**, realmente percebemos que não é difícil conquistar alguma coisa, basta ter boa vontade e determinação.

Quero parabenizar esta Casa por reconhecer o Conselheiro Manoel de Andrade como um Cidadão Honorário de Brasília. Parabéns a todos vocês.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Vou inverter a ordem das inscrições dos Srs. Deputados, pedindo desculpas, porque o **Deputado** Odilon Aires gostaria de **fazer** uso da palavra, mas também tem de presidir uma reunião da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças exatamente neste momento.

Por **isso**, concedo a palavra ao Deputado Odilon Aires.

DEPUTADO ODILON AIRES - Agradeço esta oportunidade e peço **desculpas** ao Deputado Peniel Pacheco, porque vou presidir agora a reunião da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e não poderia deixar de cumprimentar o **Exmo.** Sr. Presidente da Câmara Legislativa, **Deputado** Benício Tavares; o **Exmo.** Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Conselheiro Manoel Paulo de Andrade Neto; a Exma. Sra, Deputada Anilcéia Machado, autora do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene; a Exma. Sra. Segunda-Secretária, Deputada Eliana **Pedrosa**; o **Exmo.** Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Conselheiro Paulo César Ávila, de quem temos muitas **saudades** da época de divertimento e de trabalho nesta Casa; o **Exmo.** Sr,

21



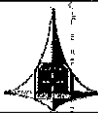
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/09/03	10h05min	SOLENE	18

Presidente da Associação dos Tribunais de Contas do **Brasil**, Conselheiro **Carlos** Pinna de Assis; o Exmo. Sr. Conselheiro Renato Rainha; os Exmos. Srs. Deputados Izalci, Pedro Passos e Peniel Pacheco e os demais participantes deste evento que já foram cumprimentados pelos nossos oradores.

Eu não poderia, Deputado Manoel de **Andrade**, ficar de fora deste grande evento que marca a sua **história**, a sua caminhada. Em primeiro **lugar**, cumprimento-o pelo seu aniversário e, em segundo, quero dizer que sou testemunha ocular da sua trajetória **política**, comunitária e sindicalista. Quando não se fazia política em Brasília, o Deputado Manoel de Andrade já fazia política no sindicato. A política do corporativismo, a política da boa **vizinhança**, a política do homem da noite que dirigia um táxi. O Manoel de Andrade conhece muito bem Brasília. Um homem que passou muitas noites no seu volante falando sobre a história de Brasília.

Esse é o orgulho que tenho de **V.Exa.**, uma pessoa **humilde**, **simples**, um filho de **roceiro**, que chegou a esta capital, capital dos **monumentos** e capital dos **intelectuais**, para **desafiar** esta cidade para o bem. **Lutamos** pela representação política desta cidade. Sabemos quem votou a favor **dessa representação** e quem votou contra ela. Sabemos quem queria e quem não queria uma representação política. Agora todos querem. O discurso **agora** é fácil, é **democrático**, porque lutamos por isso.

Criamos o MDB nesta cidade, quando nos reuníamos nos porões com o velho Ulysses **Guimarães**, porque nem sala tínhamos. Eu tive a felicidade de ser o primeiro filiado do MDB, nesta **cidade**, pelo Dr. Ulysses **Guimarães**, e o Manoel de Andrade estava lá. Éramos pessoas **ignoradas**,

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA- DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data 02/09/03	Horário Início 10h05min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 19

porque éramos da periferia. Um certo dia disseram que estava lá fora um **rapaz da** periferia. Perguntaram quem era e responderam que **era** o Odilon. Eu disse que não era tão **periferia**, porque morava no Cruzeiro. Eu disse a ele: o senhor está enganado, o senhor não conhece a cidade, o senhor conhece a Avenida **Paulista**, a Esplanada dos **Ministérios**, a Catedral de Brasília, mas não conhece a história desta cidade.

! Está aqui presente o Inácio Magalhães, hoje procurador, com **quem** trabalhei no Ministério da Ciência e Tecnologia, à época em que, pela primeira vez na história desse **país**, criou-se um Ministério para o desenvolvimento econômico e social.

Portanto, Manoel de Andrade fez parte de toda a história de **Brasília**.

V.Exa. é Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, **e**, **como faço** parte da área federal, tenho orgulho de saber que colega **meus**, como os Deputados Renato Rainha e Manoel de Andrade e o Paulo **César**, **estão** lá por determinação constitucional, não por favores ou conchavos e, sim, **por** uma Lei Orgânica elaborada por V.Exa. **que**, à época, abriu a **prerrogativa** para que fosse ocupado o cargo que **hoje** V.Exa. ocupa, sem ter **certeza** de que um dia isso poderia **acontecer**, como foi também o caso dos **Conselheiros** Renato Rainha, Paulo César e Maurílio Silva.

Então, naquela **época**, o Manoel de Andrade já tinha essa **perspectiva** do zelo por esta cidade.

Relembro com saudade alguns discursos que fizemos nesta Casa. Quando víamos essa galeria cheia, era por causa do Manoel de Andrade.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL y SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
02/09/03	10h05min	SOLENE		20	

Manoel de Andrade dizia a todos que entre outras coisas tinha sido copeiro e garçom.

Em alguns discursos, eu dizia que o Manoel de Andrade só não havia sido coveiro. Certa **vez**, reuniram-se nesta Casa alguns coveiros da **cidade**, e eu disse ao Manoelzinho que desta vez não estavam aqui por causa dele. **Não é possível**, Manoel foi tudo, até filho de prefeito. Mas, apesar de não **ter** sido coveiro, o Manoel estava **lá**, defendendo os coveiros com grande conhecimento de causa, pois defendia o homem simples, trabalhador, os homens de mãos calejadas.

Talvez todos que aqui estão conheçam o Manoel da época de parlamentar. Eu convivi com S.Exa. desde aquela **época**, uns dez **anos**, quando cheguei a esta Casa em 1993, mas eu conheço o Manoel desde a época de taxista e, por diversas vezes, quando estávamos em algum evento, presenciei alguém dizer do prazer de servi-lo quando S.Exa. era deputado.

/ O Sarney chama o Manoel de Andrade de "Manoelzinho do Táxi", porque foi o primeiro homem desta cidade a subir a rampa do Palácio, com sua **comitiva**, para dar apoio a S.Exa. quando houve crítica de recessão.

Então, na hora das dificuldades é que o Manoel é companheiro.

Manoel de **Andrade**, V.Exa. já demonstrou que continua sendo o mesmo companheiro para nós e para os seus colegas taxistas no Tribunal de **Contas** do Distrito **Federal**, prova disso foi que, juntamente com o Paulo César, encaminhou a reestruturação da carreira.

Manoel, V.Exa. demonstrou que é um funcionário de verdade, ao **contrário** daquele que concedeu 1% de aumento, enganando a todos no dia da posse.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/09/03	10h05min	SOLENE	21

Manoel, continue sendo o Manoel Aroeira.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Concedo a palavra ao Deputado Peniel Pacheco.

SR. **PENIEL PACHECO** - Exmo. Sr. Presidente desta **Casa**, **Deputado** Benício Tavares; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Conselheiro Manoel Paulo de Andrade Neto e, **agora**, **Cidadão** Honorário de Brasília, Exmas. Sras. Deputadas Anilcéia Machado e **Eurides** Brito, autoras desta **proposição**, Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de **Contas**, Conselheiro Paulo César Ávila; Exmo. Sr. Presidente da Associação dos Tribunais de Contas do Brasil, **Conselheiro** Carlos Pinna de **Assis**; Exmo. Sr. Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Renato Rainha; Sra. Deputada Eliana Pedrosa, Srs. Deputados Odilon Aires, **Pedro** Passos e Jorge **Cauhy**, Srs. **Conselheiros**, senhoras e senhores, falar por último tem vantagens e desvantagens.

Acredito que a desvantagem maior é que **invariavelmente acabamos** sendo **repetitivos**, porque uma ou outra passagem citadas pelos oradores que nos antecederam acabam vindo à lume, em função de todos sermos amigos e companheiros do Conselheiro Manoel de Andrade, A vantagem é que podemos ser mais breves, e isso poupa o **público** de ouvir **discursos** excessivamente alongados.

Conselheiro Manoel de **Andrade**, aproveito este momento para **lembrar** a música *Trem das Onze*, de Adoniran Barbosa, tocada pela Banda do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito **Federal**, e fazer uma apologia a **respeito** da sua trajetória. Dizem que mineiro não perde trem, mas foi o bravo

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
02/09/03	10h05min	SOLENE	22	

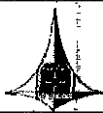
Manoel de Andrade, da famosa Jaçanã do Rio Grande do Norte, que não o perdeu. A música diz: "Se eu perder esse trem que sai **agora**, às 11h, só amanhã de **manhã**."

Manoel de Andrade não perdeu o trem quando acreditou em **Brasília**, uma cidade que ainda estava começando a ser construída. Logo no **início** da construção e da implantação desta cidade, **S.Exa.** embarcou no trem da **história** para chegar ao Distrito Federal. Como foi lembrado **aqui**, foi uma viagem que o trouxe ao encontro do **novo**, da esperança, daquilo que se descortinava no horizonte do nosso país. **S.Exa.** participou bravamente dessa trajetória.

Não perdeu o trem quando chegou a Brasília e viu os desafios de não ficar estagnado no tempo, de romper com o comodismo e até, quem sabe, com o conformismo que, infelizmente, invadem o coração e a mente de tantas pessoas. Mesmo com dificuldades, **S.Exa.** embarcou no trem de um **projeto** educacional e trilhou, com **denodo**, o desafio de estudar numa época em **que**, aparentemente, as circunstâncias não lhe eram tão favoráveis. Foi vencedor.

Não perdeu o trem quando atuou em várias profissões. Costumo **dizer** que não é a profissão que faz o homem, mas é o homem que faz a profissão. Creio que o Conselheiro e cidadão Manoel de Andrade não perdeu o **trem** quando atuou junto às categorias às quais serviu como partícipe e líder. **Destacou-se** em todos os lugares por onde passou, mormente na atribulada, mas não menos grandiosa e dignificante, profissão de motorista de táxi.

26

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
02/09/03	10h05min	SOLENE		23	

t É interessante notar que, por circular pelas ruas de Brasília, observando o seu desenvolvimento e crescimento, o Conselheiro Manoel de Andrade passou a conhecer tão bem esta cidade que, mais **tarde**, como Deputado e conhecedor *in loco* daquilo que acontece, trouxe leis que foram extremamente importantes para atender aos setores da sociedade.

Não perdeu o trem quando soube que o sindicato estava desestruturado e que a categoria estava desorganizada. S.Exa. ousadamente se estabeleceu como uma das principais **líderanças** e ainda hoje priva do respeito e da confiança dos amigos que ainda militam nessa profissão.

Quando Brasília era uma cidade sem representatividade política própria, Manoel Andrade não perdeu o trem e, entendendo o momento **histórico**, ousou, saiu da base da população para ser candidato e foi eleito para a primeira legislatura do Distrito Federal como um dos Deputados bem votadps. Aqui S.Exa. chegou e mostrou que não veio para defender interesses apenas corporativistas. S.Exa. defendeu muito bem os taxistas, mas **são** de autoria do Deputado Manoelzinho algumas das importantes leis que estão hoje no Distrito Federal fazendo a diferença e atendendo a vários **segmentos** da população, em função dessa responsabilidade de exercer um mandato para todos.

Conselheiro Manoel de **Andrade**, V.Exa. sabe chegar na hora e não perde o trem, V.Exa. não perdeu o trem quando foi convidado para ser Secretário de Administração. Pela sua experiência parlamentar, seu trato com a coisa pública e seu esforço em continuar **estudando**, aprendendo e crescendo, V.Exa. exerceu tão bem aquela função que acabou sendo

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
02/09/03	10h05min	SOLENE		24

convidado para fazer seu último embarque até agora - **outros**, quem sabe, virão -, para ser membro do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

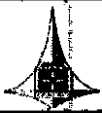
Lá **dentro**, **não** perdeu o trem quando embarcou num projeto **considerado** absolutamente **difícil**, praticamente impossível e hoje é **Presidente** do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Então, Conselheiro Manoel de Andrade, a música fala sua própria história: "Se eu perder o trem das onze, só amanhã de manhã". **V.Exa.** não esperou para amanhã de manhã **e**, no momento certo, soube tomar o trem e **participar** do processo de construção da história. Eu só faço uma ressalva à **música**. A música diz: "Moro em Jaçanã". **V.Exa.** não mora mais em Jaçanã, mas é Cidadão Honorário de Brasília.

Parabéns!

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Passo a palavra ao colega Deputado Pedro Passos, Líder do PTB nesta Casa.

DEPUTADO PEDRO PASSOS - Exmo. Sr. Presidente, Deputado **Benício** Tavares; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Distrito **Federal**, nosso querido amigo Conselheiro Manoel de Andrade; Exmo. Sr. Vice-presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, querido amigo Conselheiro Paulo César Ávila; Sr. Presidente da Associação dos Tribunais de Contas do Brasil, Conselheiro Carlos Pinna de Assis; demais autoridades; Deputada Anilcéia **Machado**, a quem eu felicito pela iniciativa que teve, em conjunto com a Deputada Eurides Brito; senhoras e senhores, eu **fiz** questão de registrar algumas palavras ao nosso querido Deputado Manoelzinho porque vejo em **S.Exa.** qualidades elogiáveis que devem ser ressaltadas em todos os homens de bem.

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3* SECRETARIA- DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data 02/09/03	Horário Início 10h05min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 25

O Deputado Manoelzinho é um exemplo, como disseram vários **amigos** que me antecederam. Parodio o Deputado Peniel Pacheco: é bom ficar por último, porque podemos fazer nossas as palavras dos que nos antecederam. Aproveito para fazê-las também.

Ressalto que o exemplo de **V.Exa.**, Deputado Manoelzinho, é muito forte e bonito, **não** só o de sucesso na carreira, de persistência, de bravura e de equilíbrio - nos momentos em que V.Exa. foi covardemente agredido e caluniado, soube se manter íntegro e altivo -, mas principalmente o de sucesso profissional de um homem de origem simples e lutador. Confesso a V.Exa. que sou seu admirador pessoal e seguidor. Estou fazendo Direito no **Ceub** e me miro no seu exemplo. Nos momentos de **dificuldades**, cansado, à **noite**, penso: "O Deputado Manoelzinho conseguiu; eu também hei de conseguir". V.Exa. é um exemplo.

Ressalto que sou testemunha do Deputado Manoelzinho. Tenho andado muito por todos os cantos do Distrito Federal, principalmente depois do processo eleitoral. Há algo em comum entre todos os amigos do Deputado **Manoelzinho** que encontramos. No Gama - onde são muitos - e em todos os cantos do Distrito **Federal**, em todos os locais, encontramos amigos de V.Exa. Eles têm um traço em comum: são apaixonados por **V.Exa.**, são amigos que se **lembram** de V.Exa. com carinho, que reconhecem em V.Exa. uma pessoa amiga, leal, correta, **companheira**, solidária e humilde - que são traços elogiáveis, Deputado Manoelzinho. V.Exa. pode ter certeza de que seu nome está **registrado** na história desta cidade e deste país não só como exemplo de sucesso profissional, mas também de uma pessoa **humilde**, amiga e **companheira**. Confesso aos senhores que sou testemunha disso.

29



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/09/03	10h05min	SOLENE	26

V.Exa. tem em mim um admirador. Tenha certeza de **que**, com **humildade**, verdade e sinceridade, reconheço em V.Exa. um homem de extremo **caráter**, **elogiável** em todos os sentidos, pela humildade, simplicidade e **amizade**, que é reconhecida unanimemente por todos os seus amigos.

Parabéns e meus cumprimentos pelo seu aniversário. V.Exa. **merece** muito o título de Cidadão Honorário de Brasília.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA EURIDES BRITO) - Convido a tomar **assento** à mesa o nosso amigo e Presidente do PFL, Senador Paulo Octávio. (Palmas.)

Para falar em nome dos Conselheiros do Tribunal de Contas do Distrito Federal, convido a fazer uso da palavra o Conselheiro Renato Rainha.

SR. RENATO RAINHA - **Exmo.** Sr. Presidente desta Casa, Deputado e amigo Benício Tavares; prezada Deputada Anilcéia Machado, a **quem** parabenizo pela idéia abençoada **de**, juntamente com a Deputada **Eurides** Brito, apresentar o projeto de concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília ao nosso prezado Presidente do Tribunal de Contas do **Distrito** Federal, Manoel de Andrade; prezado Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal e hoje Cidadão Honorário de **Brasília**, nosso estimado amigo Manoel de Andrade; prezado Presidente da Associação dos **Tribunais** de Contas do Distrito **Federal**, Conselheiro Carlos **Pinna**; nosso **estimado** amigo Senador Paulo Octávio, que tem honrado o Distrito Federal com o seu trabalho dinâmico no Senado Federal; prezado Vice-Presidente do **Tribunal** de Contas do Distrito Federal e também antigo companheiro desta **Casa**, **Conselheiro Ávila e Silva**, que me presenteou com essa surpresa de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/09/03	10h05min	SOLENE	27

poder falar em nome do Tribunal de Contas do Distrito Federal; Deputado Pedro Passos; Deputado **Peniel Pacheco**, estimado amigo com quem tive a honra de conviver por um mandato; meu prezado Paiva **Martins**, Conselheiro-Substituto do Tribunal de Contas do Distrito Federal; Dr. Inácio **Magalhães**, representante do Ministério Público de Contas do Distrito Federal; saúdo a todos os Srs. Secretários de Estado que estiveram nesta Casa, na presença do meu estimado amigo e professor Milton Barbosa, Secretário de Solidariedade; Srs. Presidentes do Tribunal de Contas dos Estados aqui presentes; Conselheiros; familiares do homenageado; senhoras e senhores, faço também uma homenagem especial aos servidores desta Casa, pelos quais tenho muito carinho e muita amizade. Eu tive a oportunidade de conviver aqui diariamente com todos os servidores desta Casa e sei a qualidade e a competência do trabalho de todos.

Prezado Manoel de Andrade, para mim, primeiro foi uma surpresa muito grande essa deferência do meu estimado amigo Ávila e Silva para ocupar esta tribuna. Tenho me controlado para não ocupar tribunas exatamente para que eu não tenha recaída alguma, pois agora não posso mais exercer atividade política. Nesse momento, no entanto, eu não poderia deixar de atender a esse chamamento para parabenizar V.Exa.

Todos que me antecederam ressaltaram as características de V.Exa.: uma pessoa humilde, lutadora, corajosa, leal. Sou testemunha disso nos anos que convivemos aqui nesta Casa. Sei que V.Exa., na defesa do Distrito Federal, quando exerceu um mandato parlamentar, aqui teve muitas alegrias. V.Exa. lotava essas galerias trazendo a população de Brasília, principalmente aquela população mais carente, que estava dependendo de

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
02/09/03	10h05min	SOLENE		28	

um **projeto** de lei aprovado nesta Casa, para que tivesse as suas **necessidades** básicas atendidas. V.Exa. subia a esta tribuna com um misto de emoção e de responsabilidade muito grande para defender o Distrito Federal e conseguia convencer todos nós com os seus argumentos sérios e competentes.

Sei que V.Exa., além dessas alegrias, também vicenciou nesta **Casa** muitos momentos difíceis, e foram nesses momentos **difíceis**, Conselheiro Andrade **Neto**, que V.Exa. mostrou o quanto é um gigante; que V.Exa. mostrou o quanto preza a honra; que V.Exa. mostrou o quanto defende a Justiça. Convivo com V.Exa. diariamente no Tribunal de Contas do Distrito Federal. Quando fui para aquela casa, fui recebido por V.Exa., que era Vice-Presidente, com muito carinho, e agradeço isso.

Tenho aprendido todos os dias com V.Exa., porque aí daquele **juiz** que não tem sensibilidade social. V.Exa. tem no coração e, muito mais do que no **coração**, na mente sensibilidade social, que todos os juizes devem ter. V.Exa. prima por controlar a legalidade, a moralidade e a eficiência, que os atos públicos devem ter. V.Exa. tem essa qualidade porque já exerceu profissões as mais diversas, e todas as profissões **são** **honradas**, todas elas são honradas da mesma forma. V.Exa. foi líder **sindical**, foi político e hoje está no Tribunal de Contas do Distrito Federal. Essa história de V.Exa., de uma vida dura, de uma vida difícil, dá a V.Exa. todas as características que um juiz deve ter.

/ Por isso, nobre Presidente Manoel de Andrade, eu estou aqui muito feliz e sei que V.Exa. está muito mais **feliz** do que todos nós juntos, **porque** V.Exa. recebe hoje, na data do seu aniversário, o maior presente que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/09/03	10h05min	SOLENE	29

poderia ganhar. V.Exa., que ama esta terra, que escolheu vir para cá, que está **ajudando** a construir a história do Distrito Federal e, por **conseqüência**, a história da nossa nação, que chegou aqui em 1973, como **eu**, e que participou de todos os momentos políticos importantes da nossa **terra**, hoje recebe o reconhecimento de toda a população do Distrito Federal, porque a Deputada **Anilcéia** Machado e a Deputada **Eurides** Brito, quando tiveram a **iniciativa**, fizeram em nome de toda a população do Distrito Federal.

Eu tenho certeza de que esta homenagem que V.Exa. recebe e que honra V.Exa. também enche de orgulho e de alegria cada um de nós que estamos aqui, seus familiares e amigos. Juntamente com **V.Exa.**, também estamos felizes e honrados com esta homenagem. Eu tenho certeza de que Brasília também está honrada, porque V.Exa. hoje engrandece a galeria dos **Cidadãos** Honorários.

Novamente agradeço ao Conselheiro Ávila e Silva por ter me concedido esta oportunidade de mais uma vez ocupar esta tribuna.

Conselheiro Manoel de Andrade, peço a Deus que continue iluminando V.Exa. para que continue sendo esta pessoa que, quanto mais **sobe degraus** na escala social e na atividade profissional, mais cresce em humildade.

Parabéns! Que Deus o ilumine e lhe dê muita saúde e paz.

Parabéns à Câmara Legislativa do Distrito Federal por ter feito esta homenagem, muito merecida. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Saúdo a representação da Vila Planalto, nas pessoas das amigas Jaira Leite, Maria **Vicentina** e Thaís de Cássia.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
02/09/03	10h05min	SOLENE	30	

Eu passo a palavra agora ao Presidente da Associação dos Tribunais de Contas do Brasil, Conselheiro Carlos Pinna.

SR. CARLOS PINNA DE ASSIS - Exmo, Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e Presidente desta **solenidade**, Deputado Benício Tavares; Exma. Sra. Deputada Anilcéia Machado, co-autora da propositura que dá oportunidade de estarmos aqui para, juntamente com a Câmara Legislativa do Distrito Federal, homenagear o Conselheiro Manoel Paulo de Andrade Neto; Exmo. Sr. Senador da República Paulo Octávio, a quem o Brasil tem se acostumado a admirar na exemplar atuação na mais alta Casa do Parlamento Brasileiro; Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Conselheiro Paulo César Ávila, estimado amigo; Exmo. Sr. Presidente da Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios, Conselheiro Wander Arantes; Exmo. Sr. Presidente Emérito da Tricon, Conselheiro Flávio Régis Xavier de Moura e Castro, do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Acre, Conselheiro Antônio Marieiro; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Conselheiro Henrique Naigeboren; Exmo. Sr. Conselheiro Rafael Iatauro, daquela mesma Corte de Contas; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul, Conselheiro Victor José Faccioni; Exmo. Sr. Conselheiro Elcy de Souza, do Tribunal de Contas do Espírito Santo; Exmo. Sr. Conselheiro Reinaldo Neves; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Piauí, Conselheiro Sabino Paulo Alves Neto; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Pará, Conselheiro Lauro de Belém Sabá; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas da Paraíba,

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA- DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
02/09/03	10h05min	SOLENE	31	

Conselheiro Luís Nunes Alves; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas do **Estado** do Amazonas, Conselheiro Lúcio Alberto de Lima Albuquerque; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado da **Bahia**, Conselheiro Manoel de Figueiredo Castro; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas do **Município** do Rio de Janeiro, Conselheiro Thiers **Montebello**; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas de Santa Catarina, Conselheiro Salomão Ribas Júnior; Exmo. Sr. Conselheiro Gilson dos **Santos**, representando o **Tribunal** de Contas do Estado de Santa Catarina; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Distrito **Federal**, homenageado desta sessão, **Conselheiro** Manoel Andrade; Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas do **Estado** do Rio Grande do **Norte**, Conselheiro Tarcísio Costa; familiares do Conselheiro Manoel Andrade; Sras, e Srs. Deputados; Srs. Secretários do Governo do Distrito Federal, os quais saúdo na pessoa da Ministra Anadyr Rodrigues; filhas do homenageado, Manuela e Ana Paula; senhoras e **senhores**, cabe a **mim**, depois de realçadas as virtudes do Conselheiro Manoel **Andrade**, simplesmente trazer a esta Casa duas brevíssimas reflexões.

Funcionando no epicentro da política **nacional**, o Distrito Federal, esta **Casa** Legislativa tem de ser - como já demonstra hoje - melhor do que as **outras**. Não é pouco concorrer com o foco e com o holofote da política nacional desenvolvida no Congresso Nacional, que está a poucos quilômetros **daqui**. Diferentemente do que acontece nos demais **estados**, Sr. **Presidente**, Sras. e Srs. Deputados, no Distrito Federal há que se ser melhor do que nos **outros** lugares. É isso o que se demonstra não apenas na ação propriamente

35

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA- DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
02/09/03	10h05min	SOLENE		32	

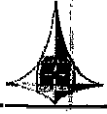
parlamentar, mas também na ação de reconhecimento daqueles que, de alguma forma, puderam contribuir para o desenvolvimento do Distrito Federal.

Brasília é uma terra generosa. Aqui vivi durante alguns anos. Recolho hoje essa impressão **amplificada** de que quem fez por Brasília, de Brasília merece o reconhecimento.

As Sras. Deputadas Anilcéia Machado e Eurides Brito, que tiveram a felicidade de comandar essa propositura, estão de **parabéns**, porque refletem maternalmente o sentimento generoso de Brasília.

É preciso também que se diga **aqui**, por ser o lugar próprio, que fizeram muito bem a Constituição Federal de 1988, a Lei Orgânica do Distrito **Federal** e as Constituições Estaduais quando reservaram às Casas **Legislativas** uma cota nos Tribunais de Contas. A maior cota: dois terços dos Tribunais são compostos por **ex-Parlamentares** ou por indicados pelos três **níveis** de Governo. No Governo Federal, nos Governos Estaduais e nos municípios que dispõem de Tribunais próprios - como é o caso do Rio de Janeiro e de São Paulo -, é do Parlamento que emana a maior parte dos integrantes dos Tribunais de Contas. E é bom que seja assim! Tenho sustentado sempre - e o faço sem medo de errar, porque não venho dessa cota - que o que tem salvado os Tribunais de Contas é a **sensibilidade**, é a percuciência e é a capacidade de luta daqueles que vieram do Parlamento.

Portanto, Sr. **Presidente**, também por isso está de parabéns esta **Casa Legislativa**, que tem dotado o Tribunal de Contas do Distrito Federal de **algumas** das suas melhores expressões. Parabéns a esta **Casa**, porque é aqui **que** têm sido forjados os melhores talentos que **pontificam**, não apenas

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
02/09/03	10h05min	SOLENE		33

nos deveres diuturnos do Tribunal de Contas do Distrito **Federal**, mas também como: lideranças de apoio para todo o nosso Brasil.

É em nome dos Tribunais brasileiros, em nome destes **dezesete Presidentes** e Conselheiros que aqui representam mais da metade do Brasil que me dirijo a V.Exas. Dirijo-me especialmente ao Conselheiro **Manoel** Paulo de Andrade Neto para pedir-lhe que divida conosco, porque os Tribunais de **Contas** do Brasil recebem como feita também a si esta homenagem tão significativa dos 50 anos não-aparentados do nosso querido companheiro e homenageado.

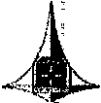
Por **último**, concluindo esta manifestação de agradecimento pela homenagem que também recebemos como nossa, quero dirigir uma última palavra de tio mais velho a Ana Paula e Manuela: orgulhem-se do pai que vocês **têm**, como **nós**, seus companheiros, nos orgulhamos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Neste momento, passo a palavra ao Senador Paulo Octávio, Presidente do PFL.

SR. PAULO OCTÁVIO - Bom-dia a todos.

Eu estava há poucos minutos numa audiência da Comissão de Assuêtos **Econômicos**, porém ansioso para chegar aqui. No trajeto do Senado Federal até esta Casa, caro Presidente, meu amigo Benício Tavares, eu me lembrava das ligações com o nosso homenageado de hoje.

Eu me **lembrava**, meu caro Manoel Paulo, de uma noite de sábado de 1976. Eu, solteiro, corretor de imóveis, convidei uma bela brasillense para jantar no restaurante Trastevere, do Eron Hotel, cujo dono está **presente**, Eraldo, nosso hoteleiro brasiliense. **Lá**, tendo todo o trabalho para conquistar uma namorada, fui muito bem atendido pelo garçom

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data 02/09/03	Horário Início 10h05min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 34

Manoelzinho, com aquela simpatia que marcou a vida dele. Ficamos amigos e convivemos esporadicamente em alguns momentos das minhas idas ao **hotel**.

E o tempo passou. Agosto de 1990, primeira campanha para eleição do Governo de **Brasília**, comício em frente ao Sindicato dos Taxistas. Participantes: **Roriz**, Osório Adriano, Paulo Octávio e Manoelzinho. Estávamos juntos na caminhada política de Brasília, na primeira campanha para eleger os primeiros representantes desta Casa.

Eu me lembro das promessas do Manoelzinho, as quais também encampei, de ajudar os **taxistas** desta cidade. Quero me recordar, Manoelzinho, de todas as promessas que fizemos na porta do sindicato, na 403 Sul, que foram atendidas. **Todas!** Manoelzinho sempre foi um político de fibra que lutou pelos taxistas com muita determinação. Eles foram a sua base política. Depois, ele conquistou o eleitorado de Brasília em todas as regiões. Porém, Manoelzinho, símbolo da ascensão social do nosso **País**, nasceu da Presidência do Sindicato dos Taxistas.

Bem fazem as Deputadas Eurides Brito e Anilcéia Machado, autoras do requerimento que propiciou a realização desta sessão, em **homenageá-lo**. Pelo que vi, estão presentes representantes de Tribunais de todo o País, e não só o Conselheiro Paulo César **Ávila**, de Brasília. **Cumprimento** o meu amigo Rainha, que acabou de fazer um pronunciamento. Cumprimento também o Dr. Ronaldo Costa **Couto**, que chegou há **pouco**, por **termos** uma proximidade grande pelas obras que faz em homenagem ao avô de minha mulher, Juscelino **Kubitschek**, fundador desta cidade.

Deputado Manoel Castro, **Conselheiro Victor José Faccioni**, meu companheiro da Câmara dos Deputados, o que é importante nesta cidade - e

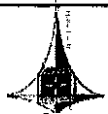
	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data 02/09/03	Horário Início 10h05min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 35

os senhores conhecem bem - é a impressionante mobilidade social. O garçom de ontem é o Presidente do Tribunal de Contas hoje; o operário da construção civil é empresário hoje. Esse é o encanto desta cidade. Todos os vinte e quatro Deputados que fazem parte desta Casa, de todos os partidos políticos, começaram suas vidas em Brasília. Nenhum deles teve família nobre; ou veio de família rica, todos começaram do zero, praticamente do zero.

Isso, Deputado **Benício** Tavares, é encantador em Brasília.

Ainda há **pouco**, eu concedia uma entrevista a alunos de um colégio de São Paulo que me perguntavam sobre o encanto de Brasília. O encanto de Brasília é esse: aqui podemos reunir os **cearenses**, os piauienses, os **acrianos**, os paulistas, os mineiros, todos numa mesma sociedade. Por isso, eu digo sempre: esse não é um título **qualquer**, não é um título dado só por uma parte da população brasileira. Esse é um título dado por todo o **Brasil**.

Manoelzinho, aqui você representa o Brasil. Em Brasília, você recebe esse título por ter sido votado e escolhido por eleitores de todos os estados brasileiros. **Brasília**, esta obra de Juscelino **Kubitschek**, a maior obra de todo o povo brasileiro do século passado, é motivo de orgulho para **nós**, é **motivo** de aumento da nossa auto-estima. O Dr. Carlos Pinna falou, há pouco, com muita propriedade que quem viveu em Brasília ama essa cidade. Eu senti o amor dele por esta cidade e todos nós que vivemos aqui amamos muito esta cidade. Este título que você recebe hoje, **Manoelzinho**, é a maior homenagem que o povo desta cidade pode fazer a um cidadão que fez algo por ela. Você, **Manoelzinho**, fez por ela como trabalhador, como Presidente de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/09/03	10h05min	SOLENE	36

Sindicato, como **Deputado**, como Administrador, como Conselheiro do Tribunal de Contas; como Presidente, você tem feito por ela.

Sinceramente, **Manoelzinho**, em nome dos tantos colegas Parlamentares Federais que não estão aqui presentes, em nome do Congresso **Nacional**, quero dar-lhe um efusivo **abraço**, um abraço de todos os **partidos** políticos, e não só do PFL - por **sinal**, não vou deixar de convidá-lo para comparecer em frente ao Congresso Nacional, às **15h**, em uma manifestação contra esse aumento de tributos que está **desaquecendo** a economia deste **pais**. O PFL está aprendendo a fazer manifestação pública também na Esplanada dos Ministérios. Estamos nos preparando para esses **novos** tempos da política brasileira.

Quero lhe dizer que você e suas filhas Ana Paula e Manuela certamente estarão mudados **porque**, hoje, você está recebendo o título de Cidadão Honorário de Brasília. Este é um dia de festa porque também é o dia do seu aniversário. Parabéns! Amanhã, Manoelzinho, é outro dia. Eu, como cidadão brasiliense, como um candango que ama esta **cidade**, assim como a Deputada Anilcéia, o Deputado Renato **Rainha**, o **Hely** Walter Couto e todos os **pioneiros** presentes, **amanhã**, vamos lhe cobrar um pouquinho mais porque quem recebe o título de Cidadão Honorário de Brasília para colocar atrás **da** mesa do trabalho como a mais alta condecoração recebe um **compromisso** a mais. A Dra. Anadyr certamente vai lhe cobrar um **compromisso** maior com esta cidade, com o qual você não deixará de cumprir.

Quero, sinceramente, dar-lhe os mais efusivos cumprimentos. Parabéns! Esta Casa faz muito bem em homenagear os brasileiros que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/09/03	10h05min	SOLENE	37

contribuíram para o desenvolvimento desta cidade. Todos amamos Brasília e respeitamos as pessoas que ajudam na sua consolidação. E **você**, Manoelzinho, é uma dessas **pessoas**. Parabéns! Que Deus o acompanhe e muitos anos de vida em prol de Brasília e do Brasil. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Passo a **palavra** ao homenageado, Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal e Cidadão Honorário de Brasília, Conselheiro Manoel Paulo de Andrade Neto.

SR. MANOEL PAULO DE ANDRADE NETO - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Benício Tavares, meu amigo; Exma. Sra. Deputada Anilcéia Machado, a quem agradeço por este título; Exmo. Sr. Senador Paulo Octávio, meu amigo; Exmo. Sr. **Vice-Presidente** do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Conselheiro Paulo César Ávila; Exmo. Sr. Presidente da Associação dos Tribunais de Contas do Brasil, Conselheiro Carlos Pinna de Assis, meu prezado amigo; meus amigos Conselheiros de **Brasília**, Renato Rainha, Ronaldo Costa Couto e Jorge Caetano; auditor José Roberto **Barros** Martins e Inácio, inspetor presente; na pessoa do Jairo, cumprimento todos os servidores do Tribunal de Contas; Exma. Sra. Deputada Eurides Brito, que não está **presente**, mas está no meu coração; minhas filhas Ana Paula e Manuela; meu irmão José Abdias; minhas irmãs Josefa Maria, Maria Lúcia, Maria José e Luzia Maria; demais parentes; lideranças; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de **Brasília**, Walter **Couto**, na sua pessoa cumprimento os demais homenageados por esta Casa em outros momentos; amigos do velho **sindicato** Franci, Edgar e **Carlinhos**, em nome dos quais cumprimento todos;

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data 02/09/03	Horário Início 10h05min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 38

em nome da Marizete, do Wilson, do Josivan, cumprimento o pessoal do meu gabinete, Dra. Anadyr; Secretário **Barbosa**, irmão e amigo; Sr. José Oliveira e imprensa, sei que não será possível fazer o que fez o prezado presidente, Carlos Pinna de **Assis**, que elencou por **completo** todos os nomes, pois a sua mente é fabulosa e privilegiada.

Na **verdade**, minha intenção era ler um discurso, mas percebi o quanto seria difícil me expressar assim após ouvir tantos discursos emocionantes. Um discurso preparado desprezaria todos os outros, pois não se enquadraria no **contexto**, já **que**, neste momento, a razão é superada pela **emoção**.

Vivi oito anos e alguns dias nesta Casa, onde, como bem **mencionaram** o Conselheiro Renato Rainha e os Deputados **Odilon** Aires, Pedro Passos, **Izalci**, Peniel Pacheco, Eliana Pedrosa, Anilcéia Machado e **Eurides** Brito, tivemos momentos de extrema importância. Continua na minha visão; a importância do Poder Legislativo, que é o sustentáculo maior da democracia e não pode jamais ser abalado. O Poder Legislativo representa o sentimento do povo.

Como disse o Deputado Paulo Octávio e a Deputada Anilcéia Machado, em sua cronologia sobre minha chegada a Brasília, saí de **Jaçanã** há trinta anos e nove **meses**, como qualquer outro, tangido pelas dificuldades da região.

Eu fui à escola, pela primeira vez, juntamente com meu irmão **José**, aos onze anos de idade. Para terminar o primeiro grau, nós caminhávamos 12 quilômetros para chegar à escola e a mesma distância para chegar a nossa **casa**, na maioria das vezes. Minha mãe, D. Maria

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data 02/09/03	Horário Início 10h05min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 39

Joaquina Andrade da Silva, levantava às 4h da manhã para preparar **batata**, se **tivesse**, ou um ovo **frito**, para encarmos a caminhada de quatro horas.

Nós chegávamos a casa às 13h15min, quando pegávamos a enxada e íamos para a roça capinar.

Eu sempre achei que deveria haver uma saída para aquela vida impossível de subsistência. Aos 16 anos, fui a Natal tentar ser fuzileiro naval. Quando cheguei lá, fiz as provas, mas, à época, Natal **sediava** o 3º Comando Naval do Nordeste e havia milhares de pessoas de Pernambuco, do Piauí, do Maranhão, da **Bahia**, de Paraíba e de Sergipe tentando o mesmo. Lembro-me de **que** a chamada de seleção encerrou na minha vez. Eu pensei: "Não tem **jeito**, eu tenho que voltar para a roça".

Decidi não voltar para a roça e terminei o primeiro grau em Natal - por sinal, numa escola pública dirigida **pela Marinha**, o Ginásio Almirante Ary Parreiras, no Bairro do Alecrim, na Vila Naval. Cheguei lá e pedi vaga. Eu pensei: "Agora, vou pegar minha transferência na Paraíba". O Diretor me disse: "Meu amigo, você é filho de algum marinheiro ou fuzileiro naval?" Eu **disse** que não. Então, ele disse que não havia vaga para mim porque lá era só **para** filho de marinheiros ou indicado. Eu não tinha ninguém. Ele disse **mais**: "E outra coisa, **além** de você não ser dessa origem, não há nem cadeira para você. As salas estão lotadas".

Eu **tinha** um **amigo**, hoje falecido, chamado João Batista de Assis. Eu fui à casa dele - o seu apelido era Jôcão porque ele era muito forte - e disse: "**Jôcão**, empresta-me uma cadeira porque eu vou para a escola com ela nas costas". Peguei a cadeira e a coloquei nas costas. Cheguei à escola, procurei o diretor e disse: "**O** senhor disse que uma das dificuldades era a

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
02/09/03	10h05min	SOLENE	40	

cadeira para sentar. Então, aqui está a cadeira". Eie olhou para mim e disse: "É, rapaz, vou matriculá-lo". Ele pegou os meus dados e me matriculou. Ali, terminei o ginásio. Naquela época, fiz o 3º e o 4º ano ginasial - o atual 1º grau.

Quando terminei, eu disse: "Agora vou embora para Brasília". Minha mãe disse: "Meu filho, e agora? Fique em Natal mesmo." Eu disse: "Não, vou para Brasília. Aqui, está muito difícil. Penso diferente de muita gente e tenho de correr esse risco". Ela falou: "Mas você vai sofrer". Eu disse: "Não tem problema". Ela preparou uma galinha caipira e a colocou num saco. Peguei a minha mochila, subi em um ônibus em Campina Grande e vim para Brasília. Cheguei aqui em 14 de janeiro de 1973, num domingo chuvoso. No dia seguinte, uma segunda-feira, resolvi procurar uma escola para estudar. Foi justamente o que fiz. Fui à Base Aérea - pois eu era listado na Aeronáutica em Natal - e também fiquei no chamado "excesso de contingente". Eu, novamente, não conseguia ser militar. Quando recebi um não da Base Aérea de Natal, falaram-me para ir para o Exército pois ele me incorporaria, mas eu disse que eu não queria mais. Na segunda-feira, antes de ir ao colégio, à noite, para me matricular, fui à Base Aérea e me apresentei novamente. Lá me disseram que eu poderia servir no dia seguinte, mas respondi que não queria mais.

Eu me arrependi, porque fiquei desempregado durante 70 dias. Naquela época, em 1973, havia uma recessão muito grande. Com certeza, o historiador Ronaldo Costa Couto deve ter registrado, no seu livro, essa passagem em Brasília, a crise do petróleo e as construções paradas. Não se conseguia sequer um emprego de servente ou de pedreiro. Andei de obra em obra para procurar um trabalho porque estava muito difícil sobreviver. Em que

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página
02/09/03	10h05min	SOLENE		41

pese um tio meu ter me abrigado em sua **casa**, estava muito difícil porque ele ganhava salário mínimo. Mas eu **dizia**: "Agora que eu vim, não volto mais".

Depois de tanto **correr**, fui ao Hotel Nacional - quero contar essa **historinha** porque ela resumirá o meu discurso - para preencher uma ficha para **pedir** emprego. Disseram-me que só havia emprego de faxineiro. E eu disse; "Eu quero preencher a ficha. Eu quero trabalhar." Preenchi a ficha e **fiquei** em casa. O pai de um assessor meu, Wilson Nascimento, **que**, na **época**, era garçom do Hotel Nacional, num sábado à **tarde**, passadas umas três **semanas**, disse-me: "**Manoel**, você tem que trabalhar amanhã, no **domingo**, **cedinho**. Seu emprego já está acertado. Você tem de chegar ao **hotel** às 6h da manhã". Não consegui dormir à noite. Fiquei a noite toda acordado, aguardando chegar as 4h da manhã para pegar o primeiro ônibus que partia do Gama para o Plano Piloto. Por não ter dormido e ter ficado muito tenso, quando o ônibus estava chegando perto do Plano **Piloto**, adormeci. Quando acordei, vi as primeiras luzes da SQS 215. Na mesma hora, puxei a "cigarra" do ônibus. Só lembro que o ônibus parou e o motorista ainda; me disse: "**Pô**, você **está dormindo!**". Aí, desci, olhei para os lados e não vi o Hotel Nacional. Percorri, à **pé**, os 6,5 km que separa a SQS 215 do **Hotel** Nacional. Cheguei lá suado e bati o cartão. O responsável me levou para o **rouparia**, deu-me um macacão e me perguntou: "Você trouxe sapato? **Esse seu** sapato só dá para hoje. Você vai mexer com limpeza e vai acabar o sapato. Eu disse a ele: "Não tem jeito. Tem que ser esse mesmo." Ele me deu um **macacão** e **eu**, que estava mais magro do que estou hoje, **vesti**. Aquele macacão deveria comportar um homem de 1,80m, **1,90m** de altura e que,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
02/09/03	10h05min	SOLENE	42

vestido em **mim**, sobrava aquele fundo! Naquele macacão cabiam dois! E ali fui trabalhar no dia 1º de abril de **1973**, um domingo. E assim foi.

E como eu iria estudar? Eu estava matriculado e já estava estudando. Houve uma reforma no ensino e criaram o segundo grau de quatro anos. Eu o fiz, como também mais seis meses de estágio. Na **verdade**, foram quatro anos e meio num curso de assistente de administração. E aí, eu levantava às **4h** da manhã e chegava do colégio à meia-noite para dormir. Eu acostumei a dormir só três horas por noite e já não precisava mais de relógio. Eu chegava em casa à meia noite e, quando davam **3h40min**, eu já estava de pé para pegar o **Magirus**. Então, só para **resumir**, foram meses a fio nesse ritmo.

Aí, nesse meio **tempo**, veio o Sr. Eron Alves de Oliveira e construiu um hotel. No Hotel Nacional, os colegas comentavam sobre um hotel novo e me convidavam para ir lá fazer ficha para, de repente, conseguir uma função melhor. Nessa época, eu já era copeiro do **Hotel Nacional**. Surgiu a **oportunidade**. Então, eu saí do trabalho, no Hotel Nacional, às 15h - eu trabalhava de 6h às **15h** -, fui ao Hotel Eron e lá preenchi uma ficha. O rapaz do departamento de pessoal disse: "Sr. Manoel, o senhor está disposto a **trabalhar**?". Eu respondi: "Agora". E ele: "Mas o senhor não trabalha no **Hotel Nacional**?". E eu disse: "**Trabalho**, mas eu largo lá e entro aqui agora". E ele me respondeu: "Mas não pode". Eu disse a ele: "Pode sim." Fui para a **rouparia**, onde me prepararam uma roupa decente. Eu fiquei **bonito**, muito bonito de terno, parecendo um soldado de Napoleão! Era meio "**cenoura**" a cor **da** roupa, mas ela era muito bonita. E, nesse mesmo dia, comecei a **trabalhar**.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	
02/09/03	10h05min	SOLENE		43	

Voltei ao Hotel Nacional e pedi as contas. **Eles** me disseram que não iriam dar as minhas contas de **jeito** nenhum. Disseram que eu iria ser promovido no dia seguinte, de copeiro eu passaria a auxiliar de garçom, o que já **era** muito bom. Mas, no **Hotel Eron**, eu já tinha conseguido ser "cumim", um mérito grande, sem eles me conhecerem. Mesmo sem terem me dado as contas, fui trabalhar à noite no Eron. O meu horário era de meia-noite às seis da manhã. O primeiro cliente que eu atendi, feliz da vida, como "**cumim**", **pediu** um lanche. Ele era o cantor e meu amigo Aguinaldo Timóteo. Ele me **pediu** o lanche e eu o levei. Quando eu voltei para pegar a bandeja, ele havia **deixado** vinte pratos na bandeja. O Aguinaldo Timóteo me deixou vinte pratos na bandeja! Vinte cruzeiros naquela época era muito dinheiro. Uma corrida de táxi **do** Plano ao Gama ficava por **volta** de catorze, quinze cruzeiros, e **ele** me deu vinte cruzeiros de uma "**lapada**". Eu pulei de alegria. Aquele era o melhor emprego do mundo! Realmente eu posso dizer que foi. Aprendi muito como **faxineiro**, como copeiro. No Hotel Eron, tive bons **amigos**, relacionei-me com muita gente importante. Conheci muita gente e eu estava sempre muito **atualizado**.

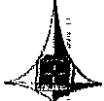
Certo dia, o Sr. Eraldo Alves da Cruz, aqui **presente**, dono do **Hotel Eron**, recém-chegado da Europa depois de fazer administração hoteleira, jovem, cheio de idéias - e eu já garçom do hotel, responsável pelo setor do hotel -, passa e me vê sentado lendo jornal. Eu chegava às seis da **manhã**, que era o meu horário no hotel e pegava todos os jornais para ler: *Folhai de S. Paulo*, *O Estadão*, *Jornal do Brasil*, *Correio Braziliense* e *Jornal de Brasília*. Então, eu tinha um monte de jornais para ler. O Sr. Eraldo desce e eu estou lendo jornal. Ele volta e eu estou lá lendo jornal. Ele chegou para

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data 02/09/03	Horário Início 10h05min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 44

mim e disse: "Sr. Andrade, o senhor está sentado aí lendo jornal. O senhor não acha que está **equivocado?**". Eu disse: "Não". E ele me perguntou por que eu não estava equivocado. Eu disse: "Porque os seus clientes quando ligam; para a **copa**, muitos **deles**, pedem o café e já perguntam quais são as notícias do dia e eu as tenho na ponta da língua para lhes **responder**". O Sr. Eraldo deve se lembrar disso. Naquela **ocasião**, até achei que eu iria ser demitido do Hotel Eron, mas lá foram quatro **anos**, onde aprendi muito.

Depois do Hotel Eron, comprei o táxi, o tão famigerado táxi, que me **permitiu** andar mais pela cidade. Conto isso, porque, quando eu assumi o Tribunal de Contas do Distrito **Federal**, comecei a fazer o meu discurso, uma **coisa diferente**, pois gosto de aflorar as minhas origens. Eu não tenho medo de intempéries, de agressões, porque, quando você aflora, você fica sujeito a tudo. **Eu** não tenho medo porque à medida que você aflora, você neutraliza **outro campo**. Além de neutralizar outro campo, você possibilita que as **pessoas** acreditem em si mesmas. Conto essa história aqui e a tenho contado para muitas pessoas a fim de que elas **acreditem**, pois este Brasil é um país de **oportunidades**. Precisamos entender que há possibilidades. Se alguém quiser, consegue, mas não é fácil.

Estou com 50 anos e comecei vendendo verduras com a minha irmã Josefa, em **Jaçanã**, aos 12 ou 13 anos de idade. Ela devia ter uns 5 ou 6 anos e já me acompanhava. Eu vendia verduras e frutas na Feira de Jaçanã e **também** nas cidade de Coronel Ezequiel, no Rio Grande do **Norte**, e Nova Floresta, na Paraíba. Eu comecei a trabalhar muito cedo, acreditando que era possível. Quando a gente conta essa **história**, deixa de formatar um discurso

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data 02/09/03	Horário Início 10h05min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 45

cheio; de palavras bonitas e difíceis que você não consegue se comunicar com a **sociedade**, que não o entende.

É preciso contar histórias, não só as minhas, mas as de milhares ou as de milhões que são parecidas com essas e as quais podem ensejar um **despertar**, uma nova crença de que este País é **plural**, de que a democracia permite que as pessoas cresçam e ocupem seu espaço no mundo das coisas. Às **vezes**, não acreditamos, mas nós existimos e temos de ocupar esse **espaço**, não só o físico, o geográfico, mas o social e o intelectual. Isso é possível, sim, estudando e aprendendo com os outros. Eu costumo ouvir **muito os** meus pares no Tribunal de Contas do Distrito Federal, porque eles têm lições a me passar. Eu também faço muitas perguntas a eles, porque acho isso importante.

É assim que vamos levando a vida. Sempre há possibilidades para todos. É difícil? É. Se fosse fácil... Eu costumo dizer que tudo que é fácil não tem valor. Coisa boa que não tem preço **bom**, a gente não quer, a gente duvida. Quando a gente compra uma coisa barata, no nosso próprio ordenamento jurídico, esse ato pode ser traduzido como uma receptação, que pode ser crime! Por isso, o suor e a luta libertam o homem. É possível se libertar por meio da luta.

/ Alegre, paro por aqui, pelo adiantado da hora.

Agradeço aos meus pares, membros dos Tribunais de Contas de todo o Brasil, pela presença e pelo prestígio que me deram a comparecerem **nesta solenidade**.

Este título não é meu, como bem disse o Senador Paulo Octávio. Por isso, quero compartilhá-lo com a Deputada Anilcéia **Machado**, pela sua

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data 02/09/03	Horário Início 10h05min	Sessão/Reunião SOLENE	Página 46

determinação, pelo seu **trabalho**, pois conheço bem a sua luta; com a Deputada Eurides Brito; com o Presidente desta Casa, Deputado **Benício** Tavares; com o próprio Senador Paulo Octávio; com o Deputado Odilon Aires; com o Deputado Peniel Pacheco; com os Conselheiros Renato Rainha, Carlos Pinna e Paulo César Ávila. Este título é de todos vocês! Este título é de Brasília. Eu sou apenas um **co-herdeiro** dele enquanto brasiliense.

Desculpem-me, pois o momento é emocionante. Eu preferi contar a minha história até o meu tempo de garçom a fazer um discurso formal.

Muito obrigado, Eraldo!

Muito obrigado a todos! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Nesta oportunidade, agradeço a presença das ilustres autoridades e o empenho do Presidente da Associação dos Tribunais de Contas do Brasil, Conselheiro Carlos Pinna, por trazer aqui representantes do Brasil inteiro. Também **agradeço** a presença do Senador Paulo Otávio, Presidente do PFL; dos Conselheiros do Tribunal de Contas do Distrito **Federal**, Srs. Jorge Caetano, Renato Rainha e Ronaldo Costa Couto; e do Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Distrito **Federal**, Paulo César Ávila.

Informo a todos que o Conselheiro Jorge Ulisses enviou memorando a esta Casa justificando a sua ausência por causa de compromissos assumidos.

Agradeço a todos os **oradores**, à Banda do Corpo de Bombeiros, ao **Quarteto** de Cordas da Escola de Música de Brasília, ao Secretário Milton **Barbosa**, à Ministra Anadyr, à Secretária de Habitação Ivelise Longhi, aos empresários e a todos os amigos do Conselheiro Manoel Paulo de Andrade.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
02/09/03	10h05min	SOLENE	47	

Para mim foi uma satisfação muito grande receber a notícia da outorga deste **título** de Cidadão Honorário de **Brasília**. Perguntaram-me se eu viria a esta sessão e eu disse: "Claro que vou". Tenho uma história com o nosso amigo Conselheiro Manoel Paulo de Andrade.

A Casa se sente honrada com esta solenidade. É com muita alegria que estamos presenciando esta sessão.

O Conselheiro Renato Rainha e o nosso amigo Paulo César Ávila **fizeram** história no Distrito Federal e continuam fazendo.

Parabenizo o Conselheiro Manoel Paulo de Andrade e todos que vieram a esta sessão.

Ouviremos agora o Quarteto de Cordas da Escola de Música de Brasília.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão solene.

(Levanta-se a sessão às 12h16mín.)

51

**O PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL,
DEPUTADO BENÍCIO TAVARES**

*tem a honra de convidar para a Sessão Solene de
Outorga do Título de Cidadão Honorário de Brasília
ao Conselheiro **MANOEL PAULO DE ANDRADE NETO**,
proposta pelas Deputadas **Anilcéia Machado e Eurides Brito**,
a realizar-se no dia 2 de setembro de 2003,
às 9h30, no Plenário.*

*Traje: passeio completo
Uniforme correspondente*

*Gentileza confirmar presença
Telefones: 348-8270/8272 / Fax: 348-8273
e-mail: cerimoniad@ci.df.gov.br*

52

**SESSÃO SOLENE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO
FEDERAL DE OUTORGA DO TÍTULO DE CIDADÃO
HONORÁRIO DE BRASÍLIA, AO CONSELHEIRO
MANOEL PAULO DE ANDRADE NETO**

2 setembro de 2003

9h30

Plenário

ROTEIRO

- Chegada dos Deputados, demais autoridades e convidados
- Anúncio do início da Sessão pelo mestre-de-cerimônias
- Abertura da Sessão pelo Senhor Presidente
- Composição da Mesa
- Canto do Hino Nacional - Banda do Corpo de Bombeiros
- Entrega do Título
- Palavras das autoras do requerimento
- Palavras dos Deputados inscritos
- Palavras das autoridades componentes da mesa - a critério do Senhor Presidente
- Palavras do homenageado
- Pronunciamento / Considerações do Presidente da Sessão
- *MÚSICA: "QUARTETO DE CORDAS"*
- Agradecimentos e encerramento da Sessão.

SESSÃO SOLENE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO
DISTRITO FEDERAL, PROPOSTA PELAS DEPUTADAS
ANILCÉIA MACHADO E EURIDES BRITO, DE OUTORGA
DO TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA, AO
CONSELHEIRO MANOEL PAULO DE ANDRADE NETO

2 DE SETEMBRO DE 2003

9H30

PLENÁRIO

SCRIPT DO SENHOR PRESIDENTE

1. **TENHO** A HONRA DE DECLARAR ABERTA ESTA SESSÃO **SOLENE**, DESTINADA A OUTORGAR O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA AO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO **FEDERAL**, CONSELHEIRO MANOEL PAULO DE **ANDRADE NETO**.

SOB A PROTEÇÃO DE DEUS INICIAMOS NOSSOS TRABALHOS.

- 2 CONVIDO A TOMAR ASSENTO À MESA:

(fichas a serem repassadas pelo Cerimonial)

3. INICIANDO A **SESSÃO**, SERÁ EXECUTADO O HINO NACIONAL BRASILEIRO PELA BANDA DE MÚSICA DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL.
4. **CONVIDO** AS AUTORAS DESTA HOMENAGEM, DEPUTADAS ANILCÉIA MACHADO E EURIDES BRITO PARA, JUNTAMENTE COMIGO, PROCEDER À ENTREGA DO DIPLOMA ALUSIVO AO TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA AO CONSELHEIRO MANOEL PAULO DE ANDRADE NETO.
 - ENQUANTO PROSSEGUIMOS COM A ENTREGA, A BANDA DO CORPO DE BOMBEIROS TAMBÉM PRESTARÁ SUA HOMENAGEM, EXECUTANDO A MÚSICA, "TREM DAS ONZE", DE AUTORIA DE ADONIRAM BARBOSA.
5. CONCEDO A PALAVRA A UMA DAS AUTORAS DA **INICIATIVA** DE CONCESSÃO DA HOMENAGEM, A **DEPUTADA** ANILCÉIA MACHADO.
6. PASSO A PALAVRA AGORA A OUTRA AUTORA DA **HOMENAGEM**, A LÍDER DO GOVERNO DESTA CASA, **DEPUTADA** EURIDES BRITO.

8. PALAVRAS DE OUTROS DEPUTADOS INSCRITOS,

9. PALAVRAS DE COMPONENTES DA MESA.

10 . PALAVRAS DO HOMENAGEADO.

11. PRONUNCIAMENTO DO SENHOR PRESIDENTE.

**12. AO AGRADECER A PRESENÇA DAS ILUSTRES
AUTORIDADES E CONVIDADOS QUE HONRARAM
ESTA CASA COM SUAS PRESENÇAS, DECLARO
ENCERRADA ESTA SESSÃO.**

**SESSÃO SOLENE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO
FEDERAL DE OUTORGA DO TÍTULO DE CIDADÃO
HONORÁRIO DE BRASÍLIA, AO CONSELHEIRO
MANOEL PAULO DE ANDRADE NETO**

2 setembro de 2003

9h30

Plenário

COMPOSIÇÃO DA MESA

- DEPUTADO BENÍCIO TAVARES
- DEPUTADA EURIDES BRITO
- DEPUTADA ANILCEIA MACHADO
- CONSELHEIRO MANOEL PAULO DE ANDRADE NETO, PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL
- CONSELHEIRO CARLOS PINNA DE ASSIS, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL
- DEPUTADA ELIANA PEDROSA
- VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO DF, CONSELHEIRO PAULO CÉSAR ÁVILA
- SENADOR PAULO OCTÁVIO

57

TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO
MANOEL DE ANDRADE - MANOELZINHO

SENHORAS E SENHORES

BOM DIA

É COM IMENSA SATISFAÇÃO QUE HOJE PARTICIPO DESTA SESSÃO SOLENE, HONRADA POR SER AUTORA, JUNTAMENTE COM A NOBRE DEPUTADA **EURÍDES** BRITO, DO PROJETO QUE CONCEDE O **TÍTULO** DE CIDADÃO HONORÁRIO AO SENHOR **MANOEL** PAULO DE ANDRADE NETO, OU SIMPLEMENTE MANOELZINHO, COMO TODOS NÓS O CONHECEMOS.

PODER HOMENAGEAR MANOELZINHO, NOSSO COLEGA, EX-DEPUTADO DISTRITAL, É, SEM DÚVIDA, **UM** GRANDE MARCO PARA ESTA CASA DE LEIS, QUE VEM REPARAR, A TEMPO, O RECONHECIMENTO AO GRANDE HOMEM, AO GRANDE CIDADÃO, QUE VEIO JOVEM PARA BRASÍLIA, DE SUA JAÇANÃ, NO RIO **GRANDE** DO NORTE, CIDADE NATAL, ONDE NASCEU HÁ EXATAMENTE 50 ANOS. E QUE BELO MOMENTO PARA LHE PRESTARMOS ESTA HOMENAGEM!

COMO NÃO PODERIA DEIXAR DE SER, ANTES DE TUDO, **QUERO** CONVIDAR A TODOS PARA JUNTOS CANTARMOS O PARABÉNS A VOCÊ PARA O NOSSO AMIGO MANOELZINHO.

! É, AMIGO MANOELZINHO. SEI QUE POSSO TE CHAMAR ASSIM, COMO TANTAS OUTRAS PESSOAS TE CONSIDERAM. E LÁ SE VÃO MEIO SÉCULO DE VIDA. E QUE VIDA, **HEIM?** QUE VIDA MAIS CHEIA DE VIDA!

VOCÊ DEVE SE LEMBRAR COMO SE FOSSE HOJE DAQUELE DIA EM QUE CHEGOU À NOSSA CAPITAL, EM 1973, DIRETO PARA A CIDADE DO GAMA, ONDE COMEÇARIA, DE IMEDIATO, A FAZER O SEGUNDO GRAU. E NÃO DEMORARIA MUITO PARA CONCLUIR TAMBÉM O CURSO DE GEOGRAFIA E DIREITO NO **UNICEUB.**

COMO TANTOS OUTROS NORDESTINOS, VEIO EM BUSCA DO SONHO, EM BUSCA DA PROSPERIDADE E DAS REALIZAÇÕES. E ASSIM COMO UMA MÃE RECOLHE O FILHO, BRASÍLIA TE RECOLHEU COM AFETO. O MESMO AFETO QUE VOCÊ DEPOIS PÔDE RETRIBUIR A ELA.

CORAGEM NUNCA TE FALTOU. E PORQUE **FALTARIA** A QUEM, DESDE CEDO, APRENDEU A LIDAR COM OS DESAFIOS. O FILHO DE JOSÉ ABDIAS DA SILVA E MARIA JOAQUINA ANDRADE DA SILVA, QUE COMEÇOU A ESTUDAR AOS 11 ANOS DE IDADE, ERA MESMO UM DETERMINADO. DETERMINADO A NUNCA **DESISTIR.** DETERMINADO A VENCER TODAS AS **DIFICULDADES** DA VIDA.

51
COMEÇOU A TRABALHAR COMO AUXILIAR DE LIMPEZA NO HOTEL NACIONAL, PASSANDO A GARÇON. FOI TAMBÉM VENDEDOR.

MAS, DEPOIS DE TANTOS EMPREGOS, FOI COMO TAXISTAS QUE VOCÊ, **MANOELZINHO**, COMEÇOU A SE DESTACAR COMO O GRANDE LÍDER QUE VIRIA A SER. FOI EM 1977 QUANDO COMPROU UM TÁXI E COMEÇOU A TRABALHAR COMO MOTORISTA AUTÔNOMO.

SEU ESPÍRITO SOLIDÁRIO, VOCACIONADO PARA O **TRABALHO** E DEFENSOR DOS DIREITOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS LOGO O FEZ SE DESTACAR COMO LÍDER. LOGO NO ANO SEGUINTE VOCÊ JÁ FOI CONVIDADO A PARTICIPAR DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DE BRASÍLIA, ELEGENDO-SE DIRETOR E EM SEGUIDA, ASSUMINDO A TESOUREARIA DA ENTIDADE. UMA TRAJETÓRIA ARROJADA, CONQUISTADA COM TRABALHO, LUTA, DIGNIDADE E DETERMINAÇÃO.

EM 1981, FOI ELEITO REPRESENTANTE DOS **TRANSPORTADORES** AUTÔNOMOS NO CONSELHO DE **TRÂNSITO** DO DISTRITO FEDERAL E DEPOIS MEMBRO EFETIVO DA JUNTA ADMINISTRATIVA DE RECURSOS DE INFRAÇÕES. FOI TAMBÉM VICE-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS E TRANSPORTADORES AUTÔNOMOS DE BENS; DIRETOR DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTES E DIRETOR DO SEST/SENAT - SERVIÇO

NACIONAL DE APRENDIZAGEM EM TRANSPORTE, DA REGIÃO CENTRO OESTE.

SEU EMPENHO, MANOELZINHO, NA DEFESA DOS TRABALHADORES MOTORISTAS E TAXISTAS FEZ COM QUE VOCÊ SE TORNASSE BASTANTE CONHECIDO. LIDERANÇA RECONHECIDA NAS URNAS QUANDO VOCÊ FOI ELEITO DEPUTADO DISTRITAL, EM 1990. SEU **TRABALHO** NESTA CASA DE LEIS O **LEVARIA** A MAIS UMA REELEIÇÃO E À PRIMEIRA SUPLÊNCIA EM 1999.

E AQUI, NESTA CÂMARA **LEGISLATIVA**, TODOS NÓS PODEMOS HOJE LHE RETRIBUIR COM ESTA HOMENAGEM A SUA DEDICAÇÃO E O SEU TRABALHO COMO PIONEIRO NESTA CASA, ONDE ATUOU COM DESTAQUE ENTRE 1991 E 1998, SENDO LÍDER DO PARTIDO TRABALHISTA RENOVADOR - PTR; LÍDER DO GOVERNO E PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, ALÉM DE PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA.

FOI SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL DE 1999 ATÉ 2000, QUANDO TOMOU POSSE COMO COSELHEIRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL. UM SERVIDOR PÚBLICO.

COMO SERVIDORA PÚBLICA QUE TAMBÉM SOU, QUERO APROVEITAR PARA ESTENDER ESTA HOMENAGEM A TODOS OS NOSSOS COLEGAS **SERVIDORES**. PORQUE NÃO EXISTE PAÍS **DESENVOLVIDO** QUE CONSIGA ATENDER AOS INTERESSES DE SEU POVO SEM O TRABALHO DOS SERVIDORES PÚBLICOS. OS AGENTES POLÍTICOS ELETIVOS PASSAM, MAS OS SERVIDORES PÚBLICOS PERMANECEM. SÃO ELES QUE DÃO SUSTENTAÇÃO AO

ESTADO. A TODOS NÓS, O RECONHECIMENTO PELO VALOROSO TRABALHO DOS SERVIDORES PÚBLICOS.

QUERIDO MANOEL ANDRADE NETO, RECEBA ESTE **PRÊMIO** NÃO SÓ PELAS GRANDES CONQUISTAS **PROFISSIONAIS**, MAS PRINCIPALMENTE PELO QUE TE LEVOU A CONQUISTÁ-LAS: SUA PERSERVERANÇA, EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO, GARRA, CORAGEM, LIDERANÇA, SOLIDARIEDADE, LEALDADE, **DEDICAÇÃO** E ESFORÇO.

E ESTENDA ESTA HOMENAGEM AOS SEUS FAMILIARES, SUAS FILHAS ANA PAULA E MANOELA, E A TODA SUA FAMÍLIA, QUE VOCÊ MESMO DEFINE **COMO** A BASE DE SUSTENTAÇÃO DA SOCIEDADE E O MELHOR CAMINHO PARA LEVAR OS INDIVÍDUOS A SE TORNAREM MAIS HUMANOS E SOLIDÁRIOS. BASE, QUE COM CERTEZA, COLABORARAM PARA A CONSTRUÇÃO **DO** CARÁTER E DA INABALÁVEL CRENÇA NA **PROSPERIDADE** DESTE CIDADÃO, QUE HOJE É O MAIS NOVO CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA.

PARABÉNS!

MUITO OBRIGADA

ANILCÉIA MACHADO

Homenagem

Manoel,

“Sua caminhada foi com os pés no chão; mas o seu grande coração esteve sempre no céu; rogo a Deus que fixe o seu ideal, de tornar melhor a humanidade, em todos aqueles que busquem o seu convívio.”

*Deputada **Anilcéia Machado***

Conselheiro Manoel de Andrade,

“É muito gratificante, como educadora que sou, saber que em toda a sua luta pela vitória pessoal e em benefício da sociedade, o alicerce foi a educação. Quando chegou à Capital Federal buscou, antes de qualquer trabalho, que era seu objetivo e de todo brasileiro que para cá se dirigia, a garantia de sua matrícula em escola de 2º grau. Continue lutando conosco para que todas as crianças brasilienses e brasileiras tenham acesso à educação.”

*Deputada **Eurides Brito***



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Cidadão Honorário de Brasília

- Sessão Solene -



*Conselheiro **Manoel Paulo de Andrade Neto***

Local: Plenário da Câmara
Dia: 2 de setembro de 2003, às 9h30



63 DE FAXINEIRO A CONSELHEIRO, A TRAJETÓRIA DE UM VENCEDOR

Há trinta anos, numa tarde de domingo, de janeiro de 1973, desembarcava em Brasília um jovem de 19 anos, como tantos outros, cheio de incertezas, sonhos e uma vontade enorme de crescer e vencer como homem e cidadão "na Capital Federal". Era mais um nordestino que, tanguado pelas agruras do sertão, aportava aqui sem nenhuma qualificação profissional, senão de agricultor de lavoura de subsistência e pequena experiência de vendedor de frutas e verduras nas feiras de Jaçanã e Coronel Ezequiel, cidades onde residiu. Apesar de tudo, detinha um talento necessário aos que pretendem ser vencedores: uma incomensurável coragem, capaz de fazê-lo enfrentar e superar todas as dificuldades que viriam pela frente.

Esse rapaz, filho de uma humilde família da pequena Jaçanã, no Rio Grande do Norte, mal sabia, que, ao colocar seus pés no barro vermelho do Planalto Central, tendo cursado o ginasial, começaria a escrever sua participação na história da nova Capital do país. Manoel Paulo de Andrade Neto, carinhosamente chamado de Manoelzinho, iniciava ali a trajetória que o levaria de faxineiro do Hotel Nacional ao que é hoje: conselheiro e Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Se esse percurso foi longo e árduo, tem sido também muito gratificante. O nosso Manoelzinho é daquelas raras pessoas que conseguem depositar lealdade e sinceridade de propósitos em todas as suas atitudes, seja no campo pessoal, profissional ou político. É um democrata convicto, vocacionado para o trabalho, dono de um espírito solidário, e conhecido pela defesa intransigente da legalidade, dos direitos individuais e coletivos e da igualdade de oportunidades.

Essas qualidades e sua inabalável crença na prosperidade, fez com que no dia seguinte a sua chegada a Brasília, procurasse o então colégio do Gama para se matricular no 2º grau e só depois iniciar sua peregrinação pela busca do trabalho.

Não se estremeceu ao ter de trabalhar como faxineiro, ganhando apenas um salário mínimo, porque como diz: "sempre acreditei na prosperidade". No mesmo local de trabalho, Hotel Nacional, foi promovido a copeiro, posteriormente, durante quase quatro anos, foi garçom no Hotel Eron. Nessas alturas, já havia concluído o 2º grau, curso de assistente de Administração, currículo de quatro anos. Daí comprou um táxi, e passou a motorista, quando iniciou sua vida acadêmica no Ceub, no final dos anos setenta. Em 1980 entrou para o movimento sindical onde permaneceu por duas décadas.

Sua perseverança e seu aguçada visão social levaram Manoel Paulo de Andrade Neto a ocupar postos de destaque e liderança por onde passou. Formado em Geografia e Direito pelo UniCEUB, foi: diretor-tesoureiro e presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Distrito Federal; vice-presidente da Federação Nacional dos Condutores Autônomos e Transportadores Autônomos de Bens; diretor da Confederação Nacional dos Transportes e diretor do SEST/SENAT, Serviço Nacional de Aprendizagem em Transporte, da Região Centro Oeste.

Com um extenso currículo, foi titular do Conselho de Trânsito do Distrito Federal, titular da Segunda Junta Administrativa de Recursos de Infrações, do DETRAN, e presidente do Conselho de Política de Pessoal do Distrito Federal. Na política, Manoelzinho foi deputado distrital por três vezes e atuou com destaque nesta Câmara Legislativa entre 1991 a 1998. Foi líder do Partido Trabalhista Renovador PTR, líder do Governo e presidente da Comissão de Constituição e Justiça, além de Primeiro Secretário da Mesa.

Na legislatura de 99/2002 assumiu o mandato, mas optou pelo trabalho no Poder Executivo, como Secretário de Administração do Governo do Distrito Federal onde foi Presidente do Conselho de Política de Pessoal entre 1999 e 2000.

Mas esse nordestino determinado mantém sua simplicidade como um dos traços de seu caráter. Manoelzinho cultivava as mesmas amizades de outrora, com as quais, até hoje, joga futebol e pesca. Por tudo isto e por tudo que tem feito em favor de Brasília e do Brasil, o Conselheiro Manoel Paulo de Andrade Neto, nosso Manoelzinho faz jus ao Título de Cidadão Honorário de Brasília, o que vem a enaltecer sobremaneira esta comenda.